



# RELATÓRIO ANUAL 2022



“

O que o ser humano mais aspira é tornar-se um ser humano.

*Clarice Lispector, poeta brasileira.*

Paisagem no Chade



Após dois anos fortemente afetados pela crise sanitária, 2022 trouxe também a sua quota de eventos mundiais que tiveram e terão um efeito duradouro em todos os habitantes do nosso belo planeta...

Mais uma vez, constatámos a complexidade do nosso mundo e a dependência que temos uns dos outros, independentemente do país ou da região em que vivemos.

Isto confirma, como se fosse necessário, a necessidade de ter em conta o desenvolvimento das zonas mais negligenciadas do nosso planeta e de contribuir para a melhoria das condições de vida dos habitantes mais vulneráveis.

É este o objetivo que a ESSOR tem vindo a tentar alcançar, modestamente, desde há 30 anos...

Para além da realização dos nossos projetos no Brasil, Moçambique, Guiné-Bissau, Chade e Congo, 2022 foi também uma oportunidade para atualizar o nosso planeamento estratégico para o período 2022-2027.

Foram realizados workshops e debates com as equipas da sede e do terreno, que confirmaram a vontade de prosseguir na mesma linha, ou seja, consolidar os recursos humanos e as operações internas, reforçar as parcerias e a transferência de metodologias e melhorar o acompanhamento e a avaliação dos projetos.

Mas também sublinhou a necessidade de criar um verdadeiro setor em torno da Proteção Social e de integrar a responsabilidade ambiental, tanto na forma como trabalhamos com e nos países onde operamos, como no próprio conteúdo das nossas ações e projetos.

O caminho a percorrer parece, pois, bem traçado para os próximos anos, e todos estão conscientes da importância para a ESSOR de continuar a ser uma organização de dimensão humana, essencial para dar sentido às nossas ações e para as realizar com humanidade e proximidade das populações para as quais agimos.

Obrigado à Annabel e à Sarah pela energia que colocaram na gestão da associação e por trazerem toda a equipa com elas.

*Jean-Philippe Delgrange,  
Presidente da ESSOR*

SUMÁRIO



Cena da vida em Bissau, Guiné-Bissau



Criança de uma escolinha a praticar uma atividade inspirada em Montessori, Moçambique

Lembre-se do seu futuro...

- 05** O "Toque" ESSOR
- 06** ESSOR no mundo
- 08** Factos marcantes
- 11** Educação
- 19** Formação e Inserção Profissional
- 27** Desenvolvimento Agrícola
- 35** Proteção Social
- 40** Apoio Institucional

- 41** Pólo Formação
- 43** A nossa ação em França
- 46** Relatório financeiro
- 50** Os nossos parceiros
- 52** Governança e equipa
- 55** Perspetivas 2023
- 56** Lista de acrónimos

O «TOQUE» ESSOR

➔ HISTÓRICO

Em 1992, depois de regressar de uma missão no Brasil com a Inter Aide, uma ONG francesa, profissionais de desenvolvimento criaram a associação ESSOR, que continua a sua ação neste país, apoiando a criação ou o reforço das associações brasileiras. Reconhecida pelo seu trabalho, ESSOR iniciou ações em **Moçambique** em 1997, **Cabo Verde** em 2006, **Guiné Bissau**, **Chade** em 2009 e **Congo Brazzaville** em 2015...

➔ OBJETIVO

ESSOR visa **ajudar as populações mais vulneráveis a adquirir os meios para melhorar as suas condições de vida de uma forma sustentável**. O seu apoio baseia-se na concepção e implementação de ações concretas que facilitem a apropriação dos processos de desenvolvimento local. Estas ações promovem a cidadania e a justiça social nos países em causa.

➔ VALORES E PRINCÍPIOS

1. A ESSOR responde à **procura das populações locais**. Procura atingir as populações mais vulneráveis nas zonas urbanas e rurais, dando prioridade a ações de integração económica e social.
2. Favorece a **procura ou a criação de parceiros associativos locais** que podem ser os pontos de apoio para os programas, e depois os seus posteriores retransmissores. Em conjunto com os projetos, forma e organiza as comunidades para assegurar a sustentabilidade das atividades. Para cada novo projeto, a associação está consciente de que está a comprometer-se ao longo de vários anos.
3. Atua com a **mais estrita neutralidade e respeito pelas convições dos beneficiários**. Define programas precisos antes de procurar os fundos necessários.
4. Favorece a **proximidade com parceiros e beneficiários locais** e compartilha a sua experiência com muitas pessoas, associações e instituições.

## ESSOR NO MUNDO

4  
PROGRAMAS MULTI-PAÍS4  
PROJETOS LOCALIZADOS72 800  
BENEFICIÁRIOS43  
PARCEIROS NO LOCAL31  
PARCEIROS FINANCEIROS112  
EMPREGADOS EM FRANÇA E NO TERRENO4  
VOLUNTÁRIOS DE SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL (VSI)23  
VOLUNTÁRIOS ATIVOS31  
ANOS DE SERVIÇO AOS MAIS VULNERÁVEIS

## FRANÇA

**Educação para a Cidadania e Solidariedade Internacional**  
• 832 crianças e estudantes  
• Localização: *Metrópole de Lille*



## GUINÉ BISSAU

**Educação da Primeira Infância e da Adolescência**  
• 1 553 beneficiários diretos  
• 60 jovens para o "Percurso Cidadão"  
• Localização: *Bissau*



**Formação e Inserção Profissional**  
• 958 beneficiários diretos  
• Localização: *Bissau*



**Desenvolver uma agricultura urbana e agroecológica**  
• 573 beneficiários diretos  
• Localização: *Bissau*



**Proteção Social**  
• 9 560 pessoas recebidas  
• Localização: *Bissau*



## BRASIL

**1. Estimulação do Desenvolvimento Infantil**

• 483 beneficiários diretos  
• Localização: *Fortaleza, Patos*

**2. Infância e Adolescência**

• 435 jovens para o "Percurso Cidadão"  
• Localização: *Várzea Alegre, Patos, João Pessoa*



**Formação e Inserção Profissional**

• 823 beneficiários diretos  
• Localização: *Pombal, Patos, João Pessoa*



## CHADE

**Educação dos adolescentes**

• 2 706 beneficiários diretos  
• 214 jovens para o "Percurso Cidadão"  
• Localização: *N'Djamena*



**Formação e Inserção Profissional**

• 962 beneficiários diretos  
• Localização: *N'Djamena, Bongor, Moundou, Sarh, Abéché*



**Proteção Social**

• 1 504 pessoas recebidas  
• Localização: *Bongor*



## MOÇAMBIQUE

**Educação da Primeira Infância e da Adolescência**

• 2 052 beneficiários diretos  
• 407 jovens para o "Percurso Cidadão"  
• Localização: *Beira e Maputo*



**Formação e Inserção Profissional**

• 1 915 beneficiários diretos  
• Localização: *Maputo, Beira e Pemba*



**Desenvolver uma agricultura urbana e agroecológica**

• 904 beneficiários diretos  
• Localização: *Maputo e Nampula*



**Proteção Social**

• 16 437 pessoas recebidas  
• Localização: *Beira, Dondo e Maputo*



## CONGO

**Formação e Inserção Profissional**

• 407 beneficiários diretos  
• Localização: *Brazzaville*



**Desenvolver uma agricultura urbana e agroecológica**

• 172 beneficiários diretos  
• Localização: *Brazzaville*



Legenda

AGRI



FIP: Formação Inserção Profissional



EDUC: Educação da Primeira Infância e da Adolescência



Proteção Social



## FACTOS MARCANTES

### → NA SEDE

O ano de 2022 foi marcado pela definição do **novo plano estratégico da associação para 2022-2027**. Após a análise dos desafios decorrentes do último plano estratégico e através de discussões com os membros da equipa e em consulta com o Presidente da ESSOR, a Direção identificou 5 áreas estratégicas:

1. Integração da Proteção Social como o quarto setor da ESSOR
2. Consolidação do Pôlo Formação
3. Criação de um sistema simples e eficaz de controlo, avaliação e aprendizagem
4. Integrar o ambiente nas nossas ações a fim de reduzir o impacto ambiental da ESSOR
5. Consolidar a política de RH e desenvolver as competências da equipa

Foi implementada uma metodologia participativa para que a equipa pudesse encontrar respostas e olhar para o futuro em conjunto. Alexis Derine, um consultor externo, apoiou mais uma vez a reflexão do grupo.

O objetivo do **Pôlo Formação** é formar atores externos nas nossas metodologias para que as possam replicar com qualidade. O Pôlo está preparado para transferir 2 das metodologias emblemáticas da ESSOR: a Formação Humana e o Percurso Cidadão. As primeiras experiências evidenciaram a importância de realizar previamente um workshop de diagnóstico para apresentar a metodologia em maior detalhe e conhecer melhor o projeto para o qual se pretende transferir, de modo a que a metodologia possa ser integrada com sucesso a longo prazo e a replicação com qualidade.

O ano de 2022 assistiu ao lançamento do **Multi-País Agri 3** com a inovação da FAP leve, que visa simplificar e adaptar a metodologia para facilitar a transferência para os parceiros locais. O **Multi-País BIOSP 2** terá como objetivo otimizar a metodologia móvel, a fim de promover o acesso aos serviços sociais para as comunidades mais isoladas e reforçar a capacidade da sociedade civil para conceber intervenções adaptadas aos problemas.

**2 novas fundações** apoiaram a ESSOR em 2022: a Fundação **Masalina** para a educação e a **Eclore** para a agricultura. Nota: a parceria concluída em 2021 com a Fundação Wavestone para a educação foi renovada!

### → NO TERRENO

**O Brasil** é o país mais antigo em que estamos envolvidos está numa situação muito diferente da dos outros quatro países africanos. A necessidade de refletir sobre uma nova estratégia para a organização está a tornar-se evidente. Uma missão do antigo Diretor da ESSOR, agora Presidente, e da Diretora dos Programas levou a que fossem consideradas as seguintes orientações estratégicas :

1. Continuação das atividades práticas no terreno com os parceiros locais
2. Alargar os conhecimentos especializados da ESSOR a novas áreas a nível local e em África
3. Transformar o papel do escritório do Brasil em articulador de uma rede local de OSC

O objetivo é elaborar planos de ação para aplicar esta estratégia. Este processo prosseguirá até ao primeiro semestre de 2023. O plano é replicar esta abordagem nos outros países onde a ESSOR opera.

**Em Moçambique**, o projeto **Estimulação do Desenvolvimento Infantil** continua a ser adaptado. A Coordenadora de Educação do Brasil e 2 professores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) realizaram uma missão de

formação em Beira. Com base na experiência adquirida pela ESSOR no Brasil desde 1993 nos domínios da deficiência e do atraso de desenvolvimento na primeira infância, a missão consolidou o diagnóstico da situação das crianças vulneráveis com deficiência e atraso psicomotor e formou 16 educadores e assistentes sociais.

O setor agrícola organizou o seu primeiro intercâmbio técnico. Uma oportunidade para partilhar experiências, conhecer e desenvolver sinergias e atividades transversais.

**Na Guiné-Bissau**, ESSOR lançou o projeto-piloto "**Envelhecer com dignidade na Guiné-Bissau**", com o objetivo de promover o acesso dos idosos aos serviços sociais e de saúde básicos, a fim de reforçar a sua inclusão social, ao mesmo tempo que promove novas formas de solidariedade intergeracional. Os agentes ajudaram **152 idosos** a resolver os seus problemas sociais.

Os idosos são encorajados a organizarem-se em "clubes de idosos". Foram criados 4 clubes compostos por **64 idosos**, que receberam formação sobre a concepção de sabonetes artesanais, o que permitiu criar um laço social fora do círculo familiar, gerando simultaneamente um pequeno rendimento com a revenda dos objetos criados.

**No Chade**, as equipas de Proteção Social e da FIP trabalharam para melhorar a resposta às famílias vulneráveis em Bongor. O BFE (Balcão Formação Emprego) foi integrado no BIOSP (Balcão de Informação e Orientação Social e Profissional) para formar um "**BIOSP+**". Isto permite oferecer uma resposta global às necessidades: serviços sociais (saúde, educação, documentos de identidade, etc.), formação e inserção profissional, e realizar ações de sensibilização sobre diferentes temas: escolarização/formação das mulheres, parentalidade positiva, empregabilidade, etc.

**No Congo**, o ano foi marcado pela co-construção, pelo IECD e pela ESSOR, do **projeto RELIEEF** "Reforçar a Inserção através do Emprego e do espírito empresarial das mulheres" na África Central, financiado pela AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento).

Este projeto, implementado com parceiros locais, beneficiará 10 000 jovens no terreno e contribuirá para mudanças sistémicas nas comunidades e instituições que trabalham para formar e integrar as mulheres, através de fóruns de consulta nos países e através do centro regional nos 4 países-alvo (Camarões, Congo, República Centro-Africana, República Democrática do Congo).



## EDUCAÇÃO...

PORQUE É A CHAVE PARA UM BOM COMEÇO NA VIDA!



Entrega de diplomas de participação no Percurso Cidadão, Chade.

### → FACTOS MARCANTES

#### • *Investigação-ação nas escolas corânicas do Chade*

O Centro de Investigação Humanitária de N'Djamena está a liderar o processo de investigação-ação, que visa utilizar uma metodologia participativa e inclusiva para ajudar a definir estratégias de integração total ou parcial da metodologia do Percurso Cidadão (PC) na União das Escolas Corânicas. Esta atividade é levada a cabo por uma equipa de investigadores internacionais especializados em antropologia e ciências jurídicas.

A primeira fase teve início em Setembro de 2022. Foi efectuado um inventário do contexto chadiano. Utilizando uma metodologia qualitativa, foram entrevistadas **28 pessoas** - adolescentes do PC e suas famílias, dirigentes e coordenadores da União das Escolas Corânicas, membros do Conselho Superior para os Assuntos Islâmicos e representantes do Centro Nacional de Currículos - para uma melhor compreensão do contexto de intervenção. Em paralelo, foi efectuado um estudo sobre o impacto do PC nas famílias e nos adolescentes, em termos de inserção social e desenvolvimento de competências de cidadania, junto de **90 ex-adolescentes do PC**.

#### • *Criação de um grupo de trabalho internacional sobre a metodologia inspirada em Montessori*

Um grupo de trabalho internacional sobre a metodologia inspirada em Montessori foi criado em Abril de 2022 para partilhar práticas e reforçar a capacidade das equipas operacionais em torno desta pedagogia. A 1ª reunião online teve lugar em Outubro de 2022 e reuniu **7 pessoas** das equipas de Educação da ESSOR e parceiros de Moçambique e da Guiné-Bissau. Esta primeira reunião forneceu muitas respostas práticas sobre as atividades linguísticas e a apresentação de materiais.

#### • *Co-construção do programa de parentalidade positiva*

Tendo definido a parentalidade positiva de uma forma comum, desde Abril de 2022 que as nossas equipas têm ajudado a realizar um **diagnóstico nos 4 países de intervenção**, a fim de melhor orientar as necessidades dos pais. Foram então organizados vários workshops para definir os temas das sessões do programa e os seus objetivos pedagógicos. Foi definido um conjunto comum de temas: compreender e respeitar o seu filho, orientar e proteger o seu filho, comunicar com o seu filho.

A investigação-ação é uma abordagem e metodologia de investigação científica que visa combinar a aquisição de conhecimentos científicos com ações concretas e transformadoras no terreno.

## → EM MOÇAMBIQUE

### • *Produção de kits Montessori para escolinhas em Maputo e na Beira*

**323 crianças** frequentaram atividades pré-escolares em 5 jardins de infância comunitários (55% dos quais meninas e 36% crianças vulneráveis). Foram produzidos **8 kits Montessori** (4 em Maputo, 4 em Beira) para consolidar o teste da metodologia e estendê-la a todas as crianças beneficiárias do projeto. Em Maputo, devido à pandemia, apenas um jardim de infância pôde acolher um número limitado de **30 crianças**. Os outros jardins de infância deram apoio às crianças sob a forma de cadernos pedagógicos.

### • *Co-construção do processo de identificação e apoio a crianças com atrasos ou deficiências*

Esse processo foi iniciado em 2021 por meio de uma formação online e teve continuidade em 2022 com uma missão da **Coordenadora da Educação Brasil** e **2 professores** da UFPB. O objetivo desta formação contínua foi familiarizar os participantes com a ferramenta “Inquérito sobre o bem-estar das crianças pequenas” (SWYC), utilizada para diagnosticar atrasos no desenvolvimento e fatores de risco ambientais em crianças, e aprofundar o conhecimento da metodologia através de estudos de caso e simulações. Participaram nesta sessão **20 pessoas**, 71% das quais mulheres: técnicos de orientação social e profissional, educadores, membros da equipa técnica da ESSOR e da Direção Provincial da Criança e da Ação Social. Na sequência desta formação, **15 agentes socioeducativos** foram certificados pela Universidade.

### • *Processo de acreditação das OCB que implementam o Percurso Cidadão*

O **comité de rotulagem** é composto por uma ONG, OJOLISC, 3 OCB e a Direção Provincial da Juventude e Desportes. Estes membros reúnem-se trimestralmente com o objetivo de rotular as ONG/OCB que implementam o PC. O objetivo é garantir e reconhecer a qualidade da implementação do PC, avaliando o cumprimento dos critérios de qualidade e atribuindo um rótulo aos parceiros. A partir de Agosto de 2022, o comité visitará as OCB para avaliar a conformidade com a metodologia do PC e atribuir os rótulos (se >70% dos critérios forem cumpridos), que serão atribuídos em 2023.

“

Gostei da formação, aprendemos muitas coisas que vamos implementar na escola da comunidade. Temos casos de crianças inquietas que têm dificuldade em prestar atenção e muitas vezes eu não sabia o que fazer, mas agora já sei. Vou tentar pôr em prática as técnicas para as acalmar.

Marta, educadora pré-escolar,  
Moçambique

## → NO BRASIL

### • *Jovens empenhados*

**12 adolescentes** participaram da 5ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da cidade de Patos. **2 representantes** foram escolhidos como delegados para representar os adolescentes de Patos na conferência nacional em 2023.

### • *A saúde mental dos adolescentes no contexto pós-pandémico*

Muitos adolescentes do PC e dos clubes de jovens disseram sofrer de problemas de saúde mental. Entrevistados por especialistas, esses jovens contribuíram para o **segundo diagnóstico da situação das crianças e adolescentes** de Várzea Alegre. Como resultado dessas investigações, as autoridades públicas conseguiram implantar um Serviço de Atendimento Psicológico para jovens dentro do Centro de Atenção Psicossocial e da Secretaria de Educação, atendendo adolescentes e profissionais da educação.

### • *Um jornal do clube de jovens do Pedregal*

Os clubes de jovens beneficiaram de um apoio estrutural, com ajuda na **definição de um plano de ação**. Foi organizada uma formação sobre a **elaboração de microprojetos** para que o grupo se pudesse organizar melhor e reforçar as suas ações. Um dos maiores desafios no apoio aos clubes foi a **organização do Clube da Juventude**, formado por jovens da comunidade do Pedregal. Foi muito gratificante ver o desempenho e a disponibilidade destes jovens para protagonizarem o lançamento do projeto **"Jovem Atitude com os Adolescentes do Percurso Cidadão"**. Eles criaram um jornal apresentando os desafios enfrentados pelos jovens do Pedregal e suas aspirações para uma comunidade melhor. Este jornal foi desenvolvido através de workshops socioeducativos e de comunicação.

## → NA GUINÉ-BISSAU

### • *Experimentação da abordagem pré-escolar inspirada em Montessori em jardins públicos*

Desde Outubro de 2022, um primeiro ensaio da nossa metodologia inspirada em Montessori foi realizado em **2 jardins de infância públicos**, juntamente com os **5 jardins de infância comunitários** já apoiados. Esta implementação justifica-se pelo interesse dos



As atividades de Estimulação do Desenvolvimento Infantil continuam no Brasil.

atores públicos em introduzir esta abordagem na política nacional da primeira infância, e pelo nosso desejo de alargar as nossas ações através do nosso parceiro RENAJI (Rede Nacional de Jardins de Infância). Assim, os educadores de infância estão atualmente a ser formados na metodologia : **a pedagogia centrada na criança**, no seu desenvolvimento e nos seus períodos sensíveis, e na **utilização de materiais Montessori**. Em 2022, **475 crianças** tinham beneficiado das atividades pré-escolares da ESSOR (50% das quais eram meninas). Além disso, está atualmente a ser realizada uma **avaliação de impacto** para medir o impacto da metodologia nas crianças.

#### • Clubes de jovens dinâmicos e legalizados

**3 clubes de jovens**, que reúnem **103 jovens** ativos em 4 bairros, foram apoiados através de formação e elaboraram um plano de ação. Um clube de jovens, que reúne jovens de 3 bairros diferentes, foi legalizado e **tornou-se uma associação local**. Isto permite que os jovens reforçam a sua estrutura, desenvolvam ações coordenadas na comunidade e partilhem mais facilmente informações sobre as suas atividades com os parceiros e as autoridades públicas. Foram também criados 2 novos clubes de jovens. Este verão, os jovens participaram num campo de férias co-financiado pela ESSOR, com o objetivo de reforçar os seus conhecimentos e competências em vários temas (liderança, administração e secretariado, desenvolvimento de projetos, associativismo e voluntariado). Os clubes de jovens realizaram **32 iniciativas cívicas**, sensibilizando cerca de 450 pessoas para a igualdade de género e a proteção do ambiente.

#### • Reforçar os laços sociais entre gerações

Os clubes de jovens estiveram fortemente envolvidos num projeto de **promoção do acesso dos idosos a serviços sociais e de saúde básicos**, em colaboração com o setor da Proteção Social. Para reforçar a sua inclusão social e promover novas formas de solidariedade intergeracional, **os clubes de jovens participaram em workshops de intercâmbio, de auto-ajuda e de alfabetização com o clube de idosos no seu bairro**. Em Agosto, 20 membros dos clubes de jovens, incluindo 7 mulheres, participaram também numa formação sobre a produção de sabão. Os debates entre os jovens e os idosos abordaram os desafios sociais que os preocupam: isolamento dos idosos, dificuldades de acesso aos serviços sociais, saúde, problemas de mobilidade, etc. Os idosos tiveram também a oportunidade de falar das suas experiências pessoais.

“

O que mudou foram as novas competências que adquiri. A minha atitude em relação aos outros mudou.

Estou mais atenta e empenhada nas minhas missões de ajuda aos outros. Agora sou membro do parlamento infantil da Guiné-Bissau e de um clube de jovens.

*Luisa, 15 anos, participante no Percurso Cidadão, Guiné-Bissau*

## → NO CHADE

#### • Celebração do dia do "Encontro" e entrega de certificados aos jovens beneficiários do Percurso Cidadão

O primeiro PC da CP EEA foi oficialmente encerrado em Agosto de 2022 no centro de juventude de N'Djari com um dia do Encontro. **214 jovens, incluindo 106 meninas, concluíram o PC**. A cerimónia de entrega dos diplomas contou com a presença de 192 adolescentes, incluindo 94 meninas que participaram em todas as atividades, e 453 convidados, gestores de OCB, delegados de bairro, pais, líderes comunitários e meios de comunicação social. Foi presidida pelo Diretor do Voluntariado, da Inserção Social e da Promoção do Empreendedorismo do MJSPE (Ministério da Juventude, do Desporto e da Promoção do Empreendedorismo).

#### • Curso de atualização para coordenadores operacionais do MJSPE.

No âmbito da implementação do plano de ação “Diálogo sobre a educação”, foi organizada uma formação no CEFOD para **29 coordenadores operacionais** (incluindo 18 mulheres) do Ministério afetos às comunas e escolas. Com uma duração de 3 dias, esta formação incidiu sobre os conceitos de facilitação, igualdade de género e normas sociais, o triângulo do poder, técnicas de facilitação e planeamento de atividades. O objetivo é reforçar as capacidades operacionais dos coordenadores que trabalham nas escolas secundárias públicas, para que possam cumprir melhor a sua missão de apoiar os jovens na sua formação e inserção social e profissional. A formação foi facilitada pela equipa da ESSOR, do Ministério da Juventude e do INJS (Instituto Nacional da Juventude e Desporto).

#### • Participação dos clubes de jovens ao Global Youth Challenge!

No âmbito do seu apoio aos clubes de jovens do ODS Living Llab, a rede de jovens embaixadores dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) no Chade, participou no Global Youth Challenge organizado pelo Oxford Forum for International Development. Este desafio tem por objetivo propor soluções ligadas à educação para os direitos humanos pelos jovens, para os jovens e com os jovens. Os clubes de jovens do Chade foram **selecionados entre 400 candidaturas!** Graças a esta experiência, o coordenador da rede de clubes de jovens foi convidado pela UNESCO a participar na Conferência Internacional para a Transformação da Educação, em Nova Iorque, em Setembro de 2022.



Embaixadores dos ODS no Chade.

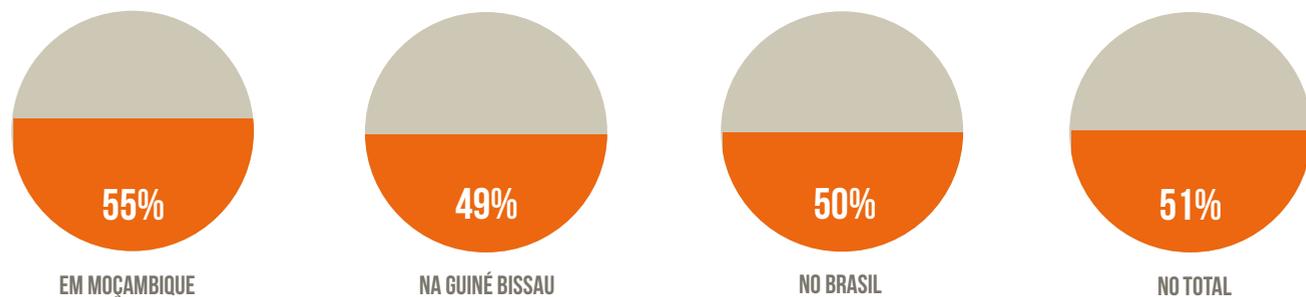
SABER MAIS...

Participar na Conferência em Nova Iorque!



## ➔ AÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

MENINAS ACOLHIDAS



	MOÇAMBIQUE	GUINÉ BISSAU	BRASIL	TOTAL
N.º de OSC que implementam atividades pré-escolares de qualidade para os mais vulneráveis	5	7	2	<b>14</b>
N.º de crianças pequenas atendidas	323	475	236	<b>1034</b>
Das quais % com deficiências	-	0,5%	31%	<b>16%</b>
Das quais % vulneráveis	57%	37%	100%	<b>65%</b>
% de pais formados em educação parental	43%	74%	100%	<b>72%</b>

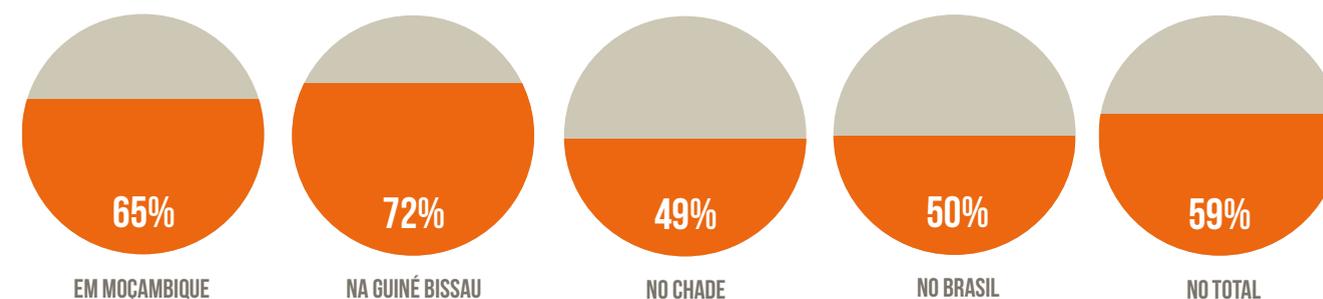


## ➔ AÇÃO NA ADOLESCÊNCIA

	MOÇAMBIQUE	GUINÉ BISSAU	CHADE	BRASIL	TOTAL
N.º de OSC que implementam o PC	5	4	4	2	<b>15</b>
N.º de escolas que implementam PC	0	0	1*	5	<b>6</b>
N.º de jovens que completaram um PC completo	354	60	214	435	<b>1063</b>
Dos quais % meninas	65%	72%	49%	50%	<b>59%</b>
% de jovens com melhores conhecimentos	80%	100%	100%	-	<b>93%</b>
N.º de jovens envolvidos na rede dos antigos ou numa associação	211	103	315	68	<b>697</b>
N.º de pais sensibilizados sobre os direitos das crianças/género/ambiente	228	69	90	159	<b>546</b>

\* No Chade, o PC é implementado com adolescentes de escolas corânicas de N'Djaména.

### MENINAS QUE TENHAM COMPLETADO UM PC COMPLETO



## ➔ ESPAÇOS DE DIÁLOGO E REDES

	MOÇAMBIQUE	GUINÉ BISSAU	CHADE	BRASIL	TOTAL
N.º de espaços dinâmicos de diálogo entre a sociedade civil e as autoridades públicas	4	2	1	3	<b>10</b>
N.º de atores que se apropriam uma metodologia de Educação (Pré-escolar ou Percurso Cidadão)	10	13	5	2	<b>30</b>
N.º de atores que perpetuam uma metodologia de Educação (Pré-Escola ou Percurso Cidadão)	3	1	1	2	<b>7</b>

## FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL ...

PARA PERMITIR QUE O JOVEM SEJA ATOR DA SUA INSERÇÃO!

### → FACTOS MARCANTES

#### • *Formação-seleção para técnicos de orientação profissional (TOP) e técnicos*

A formação-seleção dos TOP foi realizada no âmbito do projeto “**Jovens para o Emprego Sustentável**” (JED) no Chade, implementado em Abéché, N'Djamena, Bongor, Moundou e Sarh. O processo de recrutamento dos animadores, concebido pela ESSOR e pelo MUVA (parceiro moçambicano), tem uma duração de duas semanas, com o objetivo de **selecionar os melhores candidatos com base nas suas competências humanas** (competências interpessoais), cruciais para um projeto.

Os diferentes módulos interativos e participativos permitem **avaliar os candidatos** com base em critérios como os **valores da solidariedade, do respeito e da ética, bem como a sua criatividade**, a sua capacidade de se desafiarem a si próprios, de trabalharem em equipa, de ouvirem ativamente, etc.

No final do processo, os **26 candidatos** que o concluíram receberam um certificado de “Formação em Facilitação da Formação Humana” e **16 candidatos foram selecionados** para integrar a equipa do projeto JED.

#### • *A participação da ESSOR no Grupo FIP*

O Grupo FIP é uma rede de **5 ONG** (IECD, Acting For Life, GRET, Les Apprentis d'Auteuil e ESSOR). Cada ano, o Grupo FIP reúne-se 4 vezes para trabalhar em ferramentas comuns que respondam às necessidades das nossas 5 associações. Nos últimos 2 anos, elaborámos 2 diagnósticos. O primeiro é o **diagnóstico “Género”**, que identifica em que medida os nossos projetos FIP são sensíveis ao género: ao nível das estruturas (igualdade de género, código de conduta, etc.) e ao nível das atividades (latrinas para mulheres, medidas específicas de género, etc.). Por último, está atualmente a ser implementado um **diagnóstico “ambiental”** para estudar o impacto de um setor no ambiente e o impacto do ambiente num setor.

#### • *Uma abordagem inovadora do programa FIP em Moçambique*

Em Maputo e em Beira, a abordagem tradicional do programa FIP foi objeto de uma mudança piloto. Pela primeira vez, a **relação com as empresas foi estabelecida antes da mobilização dos jovens** e da sua formação. Em conjunto com as empresas, identificámos

*Jovem estagiária numa empresa de transportes e logística, Maputo, Moçambique.*

previamente o perfil dos jovens que procurávamos e pudemos, assim, identificar os cursos de formação que correspondiam a essas oportunidades de estágio e emprego. Os jovens foram então mobilizados e foi mais fácil preparar a sua inserção. Esta abordagem foi reforçada pelos **fóruns de diálogo** que aproximaram os CFP (centros de formação profissional) e as empresas. Esta dinâmica permitiu-nos colocar 80% dos jovens que terminam os nossos institutos de formação em estágios profissionais remunerados em empresas internacionais. Conseguimos integrar cerca de **40%** destes estagiários bolsheiros no mundo do trabalho.

## ➔ NO CHADE

### • O projeto Bab Al Amal chega ao fim

Em Março de 2022, o projeto Bab Al Amal terminou com os seguintes resultados: **2 019 jovens formados**, 37% dos quais eram mulheres, e uma **taxa de inserção profissional de 85%** (e 2% regressam aos estudos). Além disso, 74% dos auto-empresários formados estavam em atividade no final do projeto e **1 322 jovens** graduados desempregados receberam formação em **técnicas de procura de emprego**. Os Balcões Formação Emprego (BFE) acolheram uma média de 670 jovens por ano, perfazendo um total de 40.176 visitas durante os 4 anos do projeto.

### • Juventude para o Emprego Sustentável, um projeto para aprofundar os resultados

O projeto Jovens para o Emprego Sustentável (JED) teve início em Abril de 2022. O seu objetivo é desenvolver os resultados e a dinâmica do projeto Bab al Amal. Os eixos estratégicos do JED são :

- 1) A introdução de inovações (BOE, BIOSP+, debate sobre filmes, etc.) que respondem a necessidades específicas;
- 2) Metodologias mais aprofundadas (formação humana em meio agrícola, formação cooperativa, etc.);
- 3) Consideração da viabilidade a longo prazo dos regimes.

O recrutamento das equipas de projeto permitiu o lançamento e a intensificação das atividades a partir do último trimestre de 2022. Estas atividades incluíram o lançamento oficial do projeto em N'Djamena, a 6 de Dezembro de 2022, a **revitalização das relações** com os intervenientes no apoio aos BFE e aos locais de formação agrícola, e uma análise das **áreas de emprego promissoras** nas 5 cidades do projeto.

Beneficiário de um kit de auto-emprego de costura, Bongor, Chade.



## ➔ EM MOÇAMBIQUE

### • Em Pemba, uma zona em crise com enormes necessidades

El.J é o parceiro da ESSOR no projeto Work for Progress (2018-2022) na região de Cabo Delgado. Esta parceria tem continuado até hoje para implementar as atividades da FIP neste contexto de guerra onde as necessidades são enormes. Nesta província, as atividades foram inovadoras com a formação de 20 mulheres através de um processo de aprendizagem em duas grandes empresas de soldadura. Em seguida, desenvolvemos um curso à medida para desenvolver as suas competências em sistemas de energia solar e componentes de montagem elétrica em colaboração com a Universidade de Pemba. Esta formação permitiu-lhes reproduzir um protótipo de irrigador solar desenvolvido pelo laboratório de inovação da universidade para a agricultura de pequena escala. Após a formação, **11 mulheres do grupo formaram uma cooperativa** e oferecem uma gama de produtos utilizados na agricultura de pequena escala.

Outro ponto notável é o reconhecimento de **EI. J como um ator chave no setor da FIP na província** de Cabo Delgado, o que lhe permitiu diversificar as suas fontes de financiamento (agências das Nações Unidas, Ayuda en Acción) e crescer institucionalmente.

### • Os Balcões Formação Emprego (BFE) : a sustentabilidade prova o seu valor

Em Beira e em Maputo, 2022 marcou o fim do projeto VET Toolbox, que permitiu **testar os primeiros BOE** da ESSOR. Deste modo, a ESSOR retirou-se progressivamente da gestão destes BOE, permitindo a implementação da **estratégia de sustentabilidade** prevista desde o início do projeto. É preciso dizer que esta fase delicada de responsabilização dos atores correu particularmente bem, uma vez que os **2 BOE implantados continuam abertos** quase um ano após o fim do projeto. Os CFP puderam constatar o enorme valor acrescentado que os BOE representam a longo prazo.

SABER MAIS...  
A metodologia dos BOE.



Depois do curso de Formação Humana, frequentei um curso de empreendedorismo que me ensinou a fazer contas, a comunicar com os meus clientes e a cumprir as normas de saúde e segurança.

O kit de cozinha permitiu-me abrir o meu próprio takeaway. Ganhei a independência financeira que tanto desejava e estou a conseguir sustentar a minha família.

Aida, 28 anos, Moçambique

## ➔ NA GUINÉ-BISSAU

### • **RESET, para uma parceria aprofundada com o nosso parceiro EAO**

Na Guiné-Bissau, o projeto RESET foi lançado para os anos 2022, 2023 e 2024 com o objetivo principal de **reforçar as ações do Centro de Formação Profissional EAO através de ações inovadoras** como:

- **Formação de facilitadores da Formação Humana** nos 4 principais CFP de Bissau. Isto permitiu-nos formar um total de **35 candidatos** com o objetivo de introduzir a formação humana nos cursos de formação profissional nestes 4 centros, beneficiando mais de 2.000 jovens por ano.
- **Sinergia entre os setores AGRI e FIP** da ESSOR para iniciar ações concertadas na região de Biombo com **grupos de mulheres** envolvidas em ações agroecológicas. Algumas destas mulheres serão integradas nos grupos de jovens identificados para participar em atividades de formação no âmbito da componente intensiva da FH. A FH será assim testada nos grupos de mulheres apoiados no programa de agroecologia e os seus efeitos serão avaliados com vista à futura integração de módulos de FH no setor agrícola.
- Será também desenvolvida **uma primeira incubadora** (ou biblioteca de ferramentas) no âmbito da parceria alargada com a EAO. Esta abordagem foi concebida para responder à **forte procura de espírito empresarial** entre os jovens. Através do apoio individualizado, a ESSOR verificou que a eficiência nem sempre é ótima e que é difícil tornar o serviço de apoio ao empreendedorismo sustentável. Assim, este esquema de apoio de grupo **permitirá que mais jovens beneficiem do apoio** e que a EAO possa apoiar o serviço a longo prazo.

É de salientar que a ESSOR, na Guiné-Bissau, tem feito grandes progressos no sentido de **posicionar a FH como uma abordagem oficial no quadro das políticas setoriais** guineenses de formação profissional através do INAFOR, o Instituto Nacional de Formação.



Jovem aprendiz de soldadura,  
Guiné-Bissau.

## ➔ NO BRASIL

### • **Em Campina Grande, o desenvolvimento de um novo Centro de Desenvolvimento Comunitário**

Em 2022, em Campina Grande, no bairro do Pedregal, **as atividades de formação e inserção profissional**, anteriormente desenvolvidas no âmbito dos serviços sociais da Câmara Municipal, foram **alargadas a um Centro de Desenvolvimento Comunitário (CDC)** que a ESSOR e a Amazona alugaram e equiparam para o efeito. A abertura deste CDC permite **dar resposta à crescente procura do público-alvo**, tanto em termos de disponibilidade como de espaço físico.

O BFE, a sala de formação e a incubadora de microempresários foram integradas neste CDC, situado no coração do bairro e **co-gerido por um grupo de jovens** que participaram anteriormente em atividades de formação humana, profissional e empresarial.

Por outro lado, **as ações são sempre realizadas em conjunto com os serviços públicos** (Assistência Social, Escolas), oferecendo outras perspetivas de acesso às políticas públicas para os mais vulneráveis. O CDC de Pedregal abriu novas oportunidades para a comunidade atender suas necessidades sem depender do poder público local, além de se envolver e se apropriar de abordagens inovadoras. **O espaço dedicado à incubadora**, em parceria com o SENAI, permite que cerca de trinta mulheres **desenvolvam as suas competências empresariais** (produção, transformação, comercialização) de produtos fabricados a partir da reciclagem de materiais da indústria local (couro, borracha, etc.). Essa abordagem é fruto de uma reflexão coletiva a partir das experiências acumuladas no âmbito da Rede Ser Tão Paraíba e está em consonância com as estratégias de sustentabilidade testadas em outros municípios, constituindo uma vitrine e identidade para o programa de Formação e Inserção Profissional dos atores locais.



Fiquei muito emocionada com os temas abordados na Formação Humana. Como jovem negra de uma comunidade quilombola, trabalhar esses temas de identidade e pertença foi muito importante. Tratar de questões relacionadas ao álcool, drogas e vida familiar me ajudou a entender tudo o que eu tinha sido confrontada na minha família. Foi graças à FH que consegui encontrar-me, aceitar-me e seguir o meu caminho.

Luana, 18 anos, Brasil.

## → NO CONGO

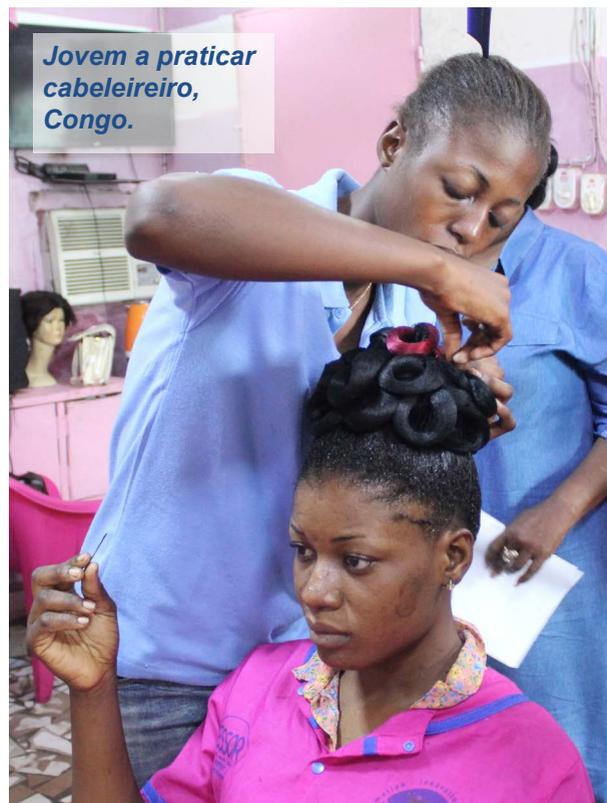
### • O projeto EMATELI, para "promover-se"

Em 2022, o Congo viu uma série de oportunidades para expandir as suas atividades. O projeto EMATELI (ou "promover-se" em Linguala) arrancou em 3 das 4 cidades que o projeto acabará por abranger: **Brazzaville, Dolisie, Pointe Noire e depois Ouessou** (com início previsto para 2023).

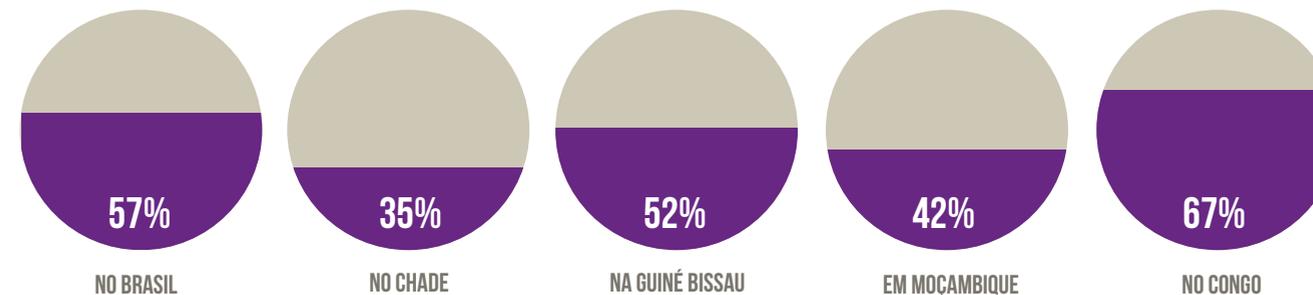
Em Brazzaville, foi lançado um **diagnóstico** para aprofundar o nosso conhecimento dos bairros de Makélékélé e Bacongo, tendo em vista a abertura de um segundo BFE (cuja abertura está prevista para 2023), depois do existente no bairro de Talangai. Da mesma forma, foi lançada uma primeira avaliação para identificar **2 BOE potenciais**; está a ser considerada uma colaboração com um CFP público. Por último, em Brazzaville, as equipas FIP e Agri trabalham lado a lado para **promover sinergias**, como demonstrado pela participação das equipas agrícolas no reforço da equipa FIP sobre a **Formação Humana**, em Junho, e a preparação pelo setor Agri de **um diagnóstico agrário aprofundado em Dolisie**, no âmbito do projeto FIP, previsto para 2023.

Em 2022, em Pointe Noire e Dolisie, o Responsável de Projeto FIP pôde realizar **uma primeira missão exploratória**, que lhe permitiu traçar **as primeiras orientações** com os parceiros locais e selecionar a futura zona de intervenção, o Fond Tié-Tié. A abertura dos balcões nestas zonas está prevista para 2023.

2022 foi também uma oportunidade para a ESSOR reforçar a sua parceria com o "Forum des Jeunes Entreprises du Congo" (FJEC), parceiro da ESSOR no projeto EMATELI. Este novo parceiro é um ator bem conhecido no domínio do desenvolvimento empresarial e do microfinanciamento, com uma presença em grande parte do país. Este novo projeto será uma oportunidade para nos conhecermos melhor!

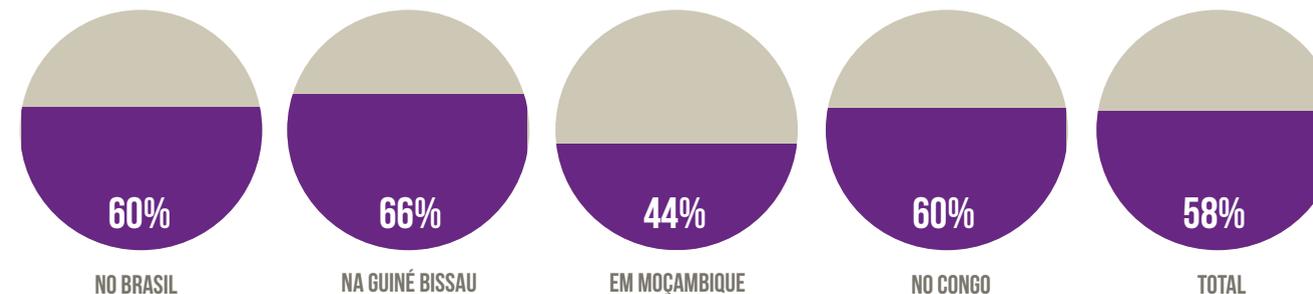


### MULHERES INSCRITAS NOS BFE



	BRASIL	CHADE	GUINÉ BISSAU	MOÇAMBIQUE	CONGO	TOTAL
Nº de jovens inscritos nos BFE	815	898	949	1829	402	<b>4 893</b>
Nº de jovens formados	366	-	130	213	50	<b>759</b>
<i>% de mulheres formadas</i>	59%	-	76%	52%	76%	<b>66%</b>
Nº de jovens que seguiram um ciclo de Formação Humana	333	-	92	234	78	<b>737</b>
Nº de pessoas formadas em auto-emprego	120	-	-	52	24	<b>196</b>
Nº de kits de arranque entregues (individuais ou coletivos)	-	-	-	15	7	<b>22</b>
<i>% de pessoas socioeconomicamente integradas em 2022 (jovens que tiveram uma fonte de rendimento suficiente para deixar o estado de vulnerabilidade durante pelo menos 3 meses, ou que regressaram à escola)</i>	66%	N/A	62%	70%	80%	<b>NA não cumulativo</b>

### % DE MULHERES QUE COMPLETARAM UM CURSO DE FORMAÇÃO HUMANA



## DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA...

### AGROECOLOGIA, UM CAMINHO PARA A AUTO-SUFICIÊNCIA!

#### → FACTOS MARCANTES

##### • *Início do programa Multi-País 3*

Em Abril de 2022, as equipas do Congo, de Moçambique e da Guiné-Bissau puderam lançar a **terceira fase** do projeto Multi-País do setor agrícola, ACTA (Apoio e Consolidação da Transição Agroecológica). O objetivo desta nova fase é **prosseguir e consolidar as ações** realizadas durante as fases anteriores, tais como a contribuição para a transição agroecológica e a melhoria das condições de vida dos produtores nas zonas urbanas e peri-urbanas. Trata-se de **reforçar e estruturar setores agrícolas equitativos e respeitadores do ambiente**, bem como de promover sistemas alimentares sustentáveis.

##### • *Intercâmbio de experiências técnicas em Moçambique*

Um primeiro intercâmbio técnico teve lugar em Moçambique, em Maputo e Nampula, apoiado pela ESSOR e seus parceiros, no âmbito do projeto landa Guiné! Projeto Hortas - No Baloura Labour Na Bissau, financiado pela União Europeia no âmbito do programa landa Guiné! (2020-2023), implementado pela ASAS de Socorro e ESSOR na Guiné-Bissau. Este intercâmbio foi uma oportunidade para **partilhar experiências, conhecer e desenvolver sinergias e atividades transversais** entre os diferentes países e setores de intervenção, a fim de desenvolver o trabalho em cada tema: Formação Agrícola Participativa (FAP), Líderes de horticultores, Sistema Participativo de Garantia (SPG), comercialização e UPIS (Unidade de Produção de Insumos e serviços agro-ecológicos).

##### • *Experimentação da FAP leve*

Na sequência das discussões realizadas durante o intercâmbio técnico em Moçambique, foi lançado um primeiro ciclo de FAP leve em Moçambique e no Congo em Novembro de 2022. Este ciclo formará **225 produtores durante um período de 8 meses**, o que é mais curto do que a metodologia inicial da FAP (18 meses). Durante esta fase de teste, esperamos ver uma **redução dos custos**, uma **redução da duração** dos cursos de formação e uma redução do processo global, **com a mesma eficiência** (recursos VS adoção de práticas).

Um horticultor orgulhoso dos seus produtos em Brazzaville, Congo.

SABER MAIS...

O Programa  
ACTA!



## → EM MOÇAMBIQUE, MAPUTO E NAMPULA

### • FAP Leve

Foram criados 5 grupos de **181 produtores**, 32% dos quais mulheres. Foram abordados **4 temas**: gestão da água na estação seca, gestão das pragas e das doenças, gestão integrada e produção na estação das chuvas. Foram também realizadas **4 experiências**: cobertura morta, biopesticida de malaguetas, biopesticida de folhas de papaia e construção de uma grelha de proteção utilizando materiais locais para a produção na estação das chuvas.

### • Apoio às microempresas

Este apoio é sempre prestado após um processo de formação FAP, que permite aos horticultores desenvolverem iniciativas ligadas à produção, à comercialização e à produção de fatores de produção (biopesticidas/biofertilizantes, sementes, plântulas, etc.).

- 4 microprojetos que produzem e vendem insumos agroecológicos (incluindo Green Town)
- 1 microprojeto de produção e venda de sementes
- 3 microprojetos de produção e comercialização de produtos hortícolas agroecológicos
- 2 microprojetos de produção e venda de plântulas

### • Comercialização e sensibilização

Para promover os produtos hortícolas agroecológicos, foram criados e/ou apoiados pontos de venda (bancas fixas ou reforço de iniciativas existentes). No total, foram reforçados **16 pontos de venda**: 2 cooperativas de produtores, 8 bancas fixas de produtores, 1 feira mensal, 1 loja, 3 bancas fixas de comerciantes e 2 bancas fixas da cooperativa COOPHONA (Cooperativa de Horticultores de Nampula).

Para promover o consumo de alimentos saudáveis e locais, foram organizados **21 eventos de sensibilização** (feiras). As feiras foram um grande sucesso, sensibilizando o público para a importância do consumo de alimentos locais e saudáveis.

### • Certificação

- Foram realizadas **264 visitas** de pares: visitas efetuadas aos produtores do grupo para verificar se as normas agroecológicas estavam a ser cumpridas.
- **10 visitas de verificação**: estas foram efetuadas por um grupo responsável pela avaliação. Este grupo é



Horticultora no seu terreno,  
Moçambique

constituído por representantes dos produtores (promotores, COOPHONA, representantes da ABIODES, representantes dos SDAE (Serviços Distritais das Atividades Económicas) e dos SPAE (Serviços Provinciais das Atividades Económicas), representantes do DZV (Departamento das Zonas Verdes), representantes do IIAM (Instituto de Investigação Agrária de Moçambique), entre outros.

- **3 comités de ética**: trata-se da entrega de certificados aos produtores avaliados durante as visitas de verificação. Nesta ocasião, foram atribuídos **24 certificados**.

## → NA REPÚBLICA DO CONGO, DISTRITO DE BRAZZAVILLE

### • Reforço dos principais horticultores

Para garantir a sustentabilidade das suas ações, a ESSOR apoia-se em horticultores líderes que se destacaram durante as sessões da FAP organizadas pela ESSOR, graças ao seu envolvimento no projeto e à sua capacidade de adoptar e divulgar práticas agroecológicas. Eleitos pelo seu grupo de formação, têm por missão **assegurar a continuidade e a difusão da agroecologia junto dos outros horticultores** da sua zona. Para lhes dar as chaves para cumprirem a sua missão, a ESSOR está a reforçar estes líderes através de **apoio consultivo regular** e cursos de formação sobre uma série de tópicos. Em 2022, **22 horticultores líderes** frequentaram os seguintes cursos de formação: "Como comunicar eficazmente" e "Como utilizar a ficha GANAPA".

A **ficha GANAPA** é um instrumento de avaliação das práticas agroecológicas que foi criado para melhor acompanhar e apoiar os horticultores nas suas atividades. Trata-se de uma grelha de pontuação que é utilizada no terreno e que atribui uma nota ao horticultor em função do seu nível de aplicação das práticas agroecológicas. É efectuado durante o processo da FAP leve, de forma participativa em cada uma das parcelas dos horticultores, 6 meses após o início da formação.

### • A comercialização, um elo essencial para o desenvolvimento do setor agro-ecológico

Para desenvolver o setor agroecológico em Brazzaville, os horticultores já formados pela ESSOR e pela AGRIDEV, organizados em **22 cooperativas**, continuam a receber apoio técnico e aconselhamento.

“

Agora cultivo legumes sem a utilização de insumos sintéticos e o meu objetivo é fornecer apenas alimentos saudáveis ao povo congolês e à minha família!

Considero-me rico, rico naquilo que posso fazer hoje, mas também naquilo que alcancei e tenciono alcançar. Sou empresário e eu e a minha família dedicamo-nos à agricultura ecológica, à piscicultura, à avicultura e à transformação agro-alimentar.

Jean-Joseph, 54 anos,  
beneficiário da FAP no Congo

Em 2021, foi criada em Brazzaville uma **rede de comercialização e distribuição** de produtos hortícolas agroecológicos para vender os produtos dos horticultores em vários pontos de venda, a fim de valorizar os produtos produzidos pela rede e garantir um preço justo. Desde Maio de 2022, a rede é conhecida como Bilanga Brazza (o jardim de Brazza) e tem um logótipo (que inclui a comercialização de insumos agroecológicos), o que lhe confere uma identidade de marca reconhecível.

Em 2022, a rede inclui :

- **47 entregas**
- **8 cooperativas**
- **72 horticultores**
- 2 667 102 FCFA de vendas (**4066 euros**), com 1 732,2 kg de frutos e tubérculos vendidos e 827 molhos de legumes de folha
- **17 clientes diretos**, incluindo :
  - 4 retalhistas (supermercados, mercearias)
  - 1 hotel
  - 4 restaurantes

#### • Campanhas de sensibilização e comunicação

- Foi organizada uma **feira alimentar** na comuna de Ouenzé, com o objetivo de promover produtos locais e saudáveis. **13 produtores e 14 transformadores** puderam expor e vender os seus produtos agroecológicos. Vários parceiros estiveram presentes, nomeadamente o Instituto de Administração de Brazzaville (IMB), a ONG EDDEN e o Programa Alimentar Mundial (PAM). O evento contou com a participação de mais de **2 000 visitantes**.
- Foram organizadas várias **projeções e debates** no âmbito do Festival AlimenTerre. O objetivo desta atividade é informar o público e ajudá-lo a compreender as questões agrícolas e alimentares em França e no mundo. No total, foram realizados 5 projeções e debates em escolas e com horticultores, para mais de **150 participantes**.



Logótipo da Rede  
Bilanga Brazza, Congo

## ➔ NA GUINÉ BISSAU, EM BISSAU

#### • Formação Agrícola Participativa

16 grupos de **562 horticultores** estão atualmente a receber formação. 13 módulos foram concluídos até 2022 dos 20 módulos previstos para todo o ciclo de formação, juntamente com **11 práticas agro-ecológicas** (biopesticida de malagueta, bioativador de moringa, estrume reciclado, etc.).

No total, **119 novos horticultores** experimentaram pelo menos uma prática e foram efetuadas **192 experiências**.

Foram criados **4 Comitês FAP** (1 de três em três meses) para rever os cursos de formação, reiterar a visão e os objetivos do projeto e estudar formas de melhorar a logística dos cursos de formação, etc.

Houve também **2 trocas de experiências** entre os grupos da FAP, permitindo aos horticultores discutir as diferentes práticas e técnicas utilizadas na agroecologia.

#### • Os Horticultores Líderes

**43 horticultores líderes** estão ativos. Realizaram-se **6 cursos de formação** para líderes de hortas, com uma taxa média de participação de 65%:

- Revisão dos módulos FAP
- Ficha GANAPA e acompanhamento
- Cálculo dos rendimentos e das margens
- Técnicas de animação e formação
- Fabrico de pensos higiénicos recicláveis

Foram efetuados **2 intercâmbios de experiências**: um com os horticultores de outra organização (APALCOF) e o outro entre os horticultores líderes e os horticultores da FAP 2.

Durante o primeiro intercâmbio, os horticultores puderam informar-se sobre a organização da associação, onde puderam desenvolver um poder de negociação e uma voz, bem como técnicas e infra-estruturas inovadoras (um barracão para a produção de estrume reciclado).

Durante a segunda discussão, os horticultores puderam ver a importância de diversificar a sua produção hortícola, concentrando-se em combinações e rotações de culturas para melhorar o seu sistema de produção e a sua rentabilidade.

2 horticultores líderes tiveram a oportunidade de participar no **Fórum de Agroecologia** organizado pela Aliança para a Agroecologia na África Ocidental, cujo objetivo era **considerar estratégias para aumentar a agroecologia na África Ocidental**.



Rapidamente me destaquei do grupo, sendo a primeira a oferecer-se para ser chefe de grupo. Participei em todas as atividades e sessões de formação, e as pessoas da equipa encorajaram-me a candidatar-me a um emprego como líder agroecológico na ESSOR. Gosto muito deste curso de formação, que reúne mulheres que praticam a mesma atividade que eu. Consegui o emprego porque a equipa me considerou muito motivada e disposta. Quero muito promover as boas práticas da minha avó, que também era horticultora.

*Silvina, 33 anos, Horticultora Líder e animadora agroecológica, Guiné-Bissau.*

Embora as iniciativas relevantes implementadas nos vários países mostrem que a agroecologia está a revelar-se uma resposta viável aos desafios das crises atuais e a dar uma resposta sustentável à emergência ambiental e ao aumento dos preços dos alimentos, os participantes neste fórum concluíram que **a agroecologia ainda não está suficientemente desenvolvida ou visível**. Foram feitas as seguintes observações:

- As ONG internacionais são mais visíveis do que os movimentos de agricultores quando se trata da dinâmica da agroecologia nos países africanos.
- Falta de visibilidade da agroecologia entre o público em geral.
- Insegurança dos agricultores, nomeadamente das mulheres, no acesso aos recursos de base para a transição agroecológica.

#### • Comercialização e sensibilização

Foi constituído um grupo de **14 horticultores** (incluindo 1 horticultor e 10 horticultores líderes) e realizaram-se **6 reuniões**, durante as quais foram ministrados vários cursos de formação pelo diretor comercial:

- Técnicas de venda e experiência do cliente
- Organização de projetos de grupo

No final do ano, o início de um projeto coletivo tomou forma, e hoje a rede de produtores comprometidos com a agroecologia chama-se Kabas Di Vida.

**2 desenhos** de sensibilização para a importância de uma alimentação equilibrada e da agroecologia foram criados e distribuídos através dos canais de comunicação do projeto e na feira de agroecologia em Dezembro.

Foram criados **3 spots de rádio** em crioulo sobre os seguintes temas: nutrição, produção agroecológica e os perigos dos produtos químicos. Foram transmitidos durante 3 meses em 3 estações de rádio nacionais e 1 estação de rádio comunitária.

**1 canção** "Nó tchon ricu" foi co-criada pelo cantor Binhan Quimor e pelos horticultores envolvidos no projeto, e será transmitida na rádio a partir do próximo ano. A música sensibiliza para a proteção do ambiente e para o perigo da usurpação de terras em Bissau.



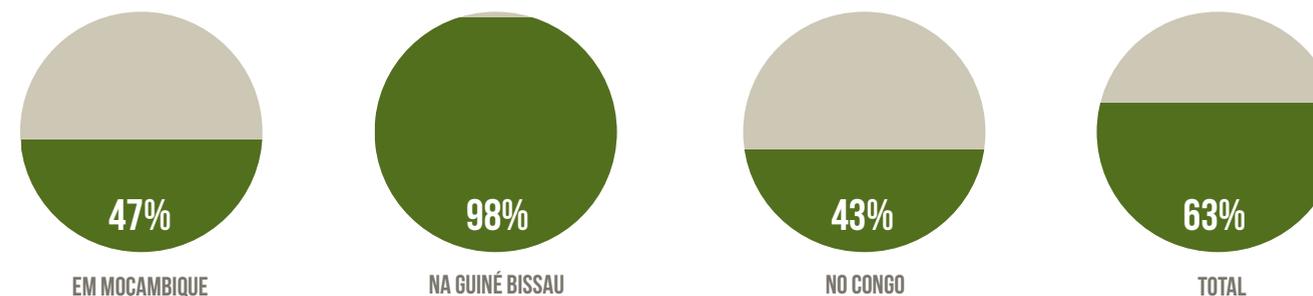
Feira agroecológica,  
Guiné-Bissau.



Desenho de sensibilização para a  
agroecologia, Guiné-Bissau.

	MOÇAMBIQUE	GUINÉ BISSAU	CONGO	TOTAL
Nº de agricultores apoiados	868	562	138	1568
<i>Dos quais mulheres</i>	47%	98%	43%	63%
Nº de Organizações de Produtores (OP) apoiadas	27	1	22	50
Nº de facilitadores e gestores formados	8	8	3	19
Nº de Unidades de Processamento Agroalimentar (UPA) apoiadas	-	-	8	8
Nº de ONG parceiras	1	1	1	3

#### % DE MULHERES AGRICULTORAS APOIADAS



## PROTEÇÃO SOCIAL

OS SERVIÇOS SOCIAIS MAIS PERTOS DAS FAMÍLIAS!

### → FACTOS MARCANTES

#### • **Formalização da Proteção Social como o 4º setor da ESSOR.**

Em Julho de 2022, realizou-se a semana estratégica da ESSOR, reunindo todos os coordenadores nacionais e as equipas da sede em Marcq-en-Baroeul. O objetivo era realizar workshops sobre as 4 áreas estratégicas que irão orientar a ESSOR nos próximos 5 anos. Como resultado, a **Proteção Social** tornou-se o 4º setor da ESSOR.

Nos últimos 6 meses, a equipa tem trabalhado com a Sede num plano de ação anual: desenvolvimento de ferramentas estratégicas de comunicação e procura de financiamentos, experimentação de BIOSP autónomos, adoção de uma abordagem de programa em vez de projeto, etc.

#### • **Lançamento da segunda fase do MP Particip'Ação - Inovação**

O final da 1ª fase do projeto MP Particip'Ação foi ocasião para uma **avaliação externa** e um **inquérito de satisfação** (beneficiários, parceiros, líderes comunitários) que permitiu perspetivar os pontos positivos e os pontos a melhorar para a segunda fase. Com base nestas recomendações, a segunda fase propõe um certo número de inovações para melhorar ainda mais a resposta às necessidades das comunidades (caixa de sugestões, ficha socio-económica informatizada com cerca de trinta critérios de vulnerabilidade definidos, investigação-ação, fundos para micro-projetos, etc.). Esta segunda fase prevê igualmente a informatização de todos os BIOSP, a fim de melhorar o acompanhamento dos beneficiários e o impacto das nossas ações.

#### • **Desenvolvimento de novos projetos de impacto directo (ou aumento do âmbito das atividades do BIOSP)**

A equipa de Proteção Social conseguiu financiar projetos que têm um grande impacto nas comunidades:

- **Projeto Idosos** na Guiné-Bissau: trata-se de apoiar grupos de idosos no desenvolvimento de uma AGR (Atividade Geradora de Rendimentos): a produção de sabão. Os clubes de jovens (EDUC) formaram os idosos e o setor FIP ajudou-os a elaborar um plano de negócios. Atualmente, os grupos vendem os seus produtos em vários eventos comunitários.
- Fundo de Solidariedade para os Projetos Inovadores (FSPI) no Chade: um projeto de 5 meses para (re)inscrever



**Sensibilização durante o Dia Mundial da Criança Africana, Chade.**

40 meninas em situação de vulnerabilidade, sensibilizar os pais para a importância da escolarização das meninas e educar a comunidade sobre uma série de questões relacionadas com as mulheres.

## → EM MOÇAMBIQUE

### • Organização de feiras sociais

Os BIOSP organizam feiras sociais com outros setores da ESSOR, incluindo a FIP, cujos temas variam: feira social e cultural, feira do emprego. O princípio é convidar **serviços sociais públicos e privados parceiros, empresas e outras associações**. Em Novembro de 2022, foi realizada uma feira social e cultural nos bairros da Mafalala e Polana Caniço, em Maputo. Mais de **700 pessoas** participaram no evento, que contou com diversas atividades, entre as quais a emissão de documentos de identificação, a divulgação de ofertas de emprego e de estágios (através das empresas parceiras do evento), ações de sensibilização sobre diversos temas, peças de teatro, leituras de poesia e um programa de rádio.

### • Direito à identidade

O direito à identidade está no centro das preocupações dos BIOSP, um pré-requisito essencial para a plena realização dos direitos na sociedade moçambicana. A forte parceria entre a ESSOR e os serviços sociais públicos de referência permitiu a emissão de **1 517 bilhetes de identidade e 1 890 registos de nascimento** para as famílias beneficiárias dos BIOSP em 2022. A colaboração com o BIOSP melhora a capacidade do serviço social parceiro, uma vez que os dados de 2021 indicam que entre 4% e 8% das operações de emissão resultaram da intermediação dos BIOSP (*relatório de avaliação A. Bossel, p.61*).

### • Sinergias para o emprego

Os setores da FIP e da Proteção Social estão a trabalhar em conjunto para oferecer às famílias vulneráveis um **apoio integral**. Durante a troca de experiências em Moçambique em 2021, o nome BIOSP+ foi oficializado: um esquema que funde os BFE com os BIOSPs. No final de 2022, **todos os BFE tinham sido transformados em BIOSP+**, 2 em Maputo e 2 em Beira. Mais de **700 jovens** com idades compreendidas entre os 18 e 35 anos foram orientados e integrados numa atividade da FIP. Foi iniciado

SABER MAIS...  
O projeto FSPI  
no Chade



Registo de nascimento,  
Moçambique.

um trabalho de **harmonização dos instrumentos** utilizados para simplificar o acompanhamento e a referência dos beneficiários.

## → NA GUINÉ BISSAU

### • O BIOSP Móvel ao serviço das horticultoras

Na Guiné-Bissau, o setor da Proteção Social colabora com o setor da Agricultura para **melhorar a resposta às necessidades das mulheres agricultoras** apoiadas pelo projeto landa Hortas! O dispositivo BIOSP móvel estabeleceu uma parceria com a AGUIBEF e a sua clínica móvel para aproximar a saúde das zonas rurais, que são frequentemente as primeiras a ser afetadas pela falta de infra-estruturas sanitárias. As equipas da ESSOR e da AGUIBEF elaboraram, assim, um plano de acesso a consultas de saúde gratuitas e a ações de sensibilização em matéria de saúde: saúde materno-infantil, prevenção de doenças, VIH e IST, etc. Este dispositivo deverá ser reforçado a partir do início de 2023.

### • Aumentar as competências dos AOSP através de cursos de formação externos

A ESSOR e os seus parceiros operacionais concentram-se em melhorar as **competências dos Agentes de Orientação Social e Profissional** dos BIOSP e oferecem formação interna ou externa sempre que possível. Em 2022, foram oferecidos cursos de formação para **melhorar as ferramentas práticas e informáticas** dos BIOSP, a metodologia e as **técnicas de rastreio e prevenção do VIH**. Os AOSP dos BIOSP de B. Militar e Missira foram formados por uma ONG de saúde parceira (ENDA Santé) sobre a realização de testes e o que fazer em caso de resultado positivo. Estas ações de formação foram acompanhadas de uma distribuição de testes, nomeadamente no dia 1 de Dezembro (dia da comemoração do VIH), a fim de realizar grandes campanhas de rastreio acompanhadas de ações de sensibilização e de prevenção. Por último, foram selecionadas **6 AOSP** para participarem numa formação de 6 meses que conduzirá a um certificado de liderança comunitária em 2023.

### • Grupo Técnico de Proteção Social (GTPS)

O GTPS é um mecanismo destinado a reunir os **agentes privados ou públicos no domínio da Proteção Social** no país de intervenção. O objetivo final é proporcionar um **fórum de diálogo construtivo que permita orientar atividades, partilhar dificuldades e experiências e organizar eventos conjuntos**.



Tive dificuldade em registar o nascimento do meu filho devido à falta de vontade do pai, com quem não vivo.

Particpei numa ação de sensibilização sobre a importância de ter documentos de identidade para uma criança.

Por isso, consultei o BIOSP e a equipa sensibilizou o pai do meu filho para a importância do registo de nascimento.

Ele apercebeu-se disso e nós pudemos dar os passos necessários!

Ardsana, 28 anos,  
Guiné Bissau

Este dispositivo foi reforçado ao longo de 2022 e, no final de Dezembro, incluía **12 atores diferentes**, 3 públicos e 9 privados. Trata-se, por exemplo, da Croix-Rouge da Guiné-Bissau, de representantes da Câmara Municipal, do Serviço de Identificação Civil ou de organizações de promoção dos direitos humanos. No dia 17 de Setembro, o GTPS organizou uma **feira de serviços sociais** para aproximar os serviços essenciais das famílias mais vulneráveis: saúde, identidade e assistência jurídica.

## ➔ NO CHADE

### • Sensibilização para a parentalidade positiva

No Chade, as equipas dos BIOSP conseguem levar a cabo campanhas de **sensibilização em massa** utilizando métodos específicos que têm impacto: peças de teatro, concertos, jogos de interpretação. As diferentes metodologias adoptadas são acompanhadas de ferramentas que facilitam a abordagem participativa: caixa de imagens, cenários, mensagens pré-gravadas, filmes, etc. A escolha dos temas pode ser impulsionada pela comunidade (através dos líderes comunitários) ou baseada em problemas identificados: a educação das raparigas (apenas 37% das meninas completam o ensino primário após a matrícula, Banco Mundial 2019). Por conseguinte, foi desenvolvida uma sessão específica sobre parentalidade positiva com a ajuda do setor da educação da ESSOR, contendo módulos sobre a importância de levar as meninas à escola. Em Novembro, este módulo foi implementado em Bongor para **66 pessoas**, 29 mães e 37 pais. Foram abordados vários aspectos: as causas do abandono escolar das meninas e as suas consequências (perda de perspetivas profissionais, casamentos e gravidezes precoces, perda de emancipação, etc.). Estas sessões são acompanhadas de um trabalho de **facilitação da entrada ou do regresso das meninas** à escola nos estabelecimentos parceiros.

### • Biblioteca: apoio à educação

O BIOSP de Bongor fez da educação das jovens meninas uma das suas prioridades. Para dar mais apoio aos jovens, desde o nível do curso preparatório até ao nível secundário, o BIOSP adquiriu uma **biblioteca**, cujo acesso está sujeito a um cartão de assinatura a um preço simbólico. Foram disponibilizados **manuais escolares oficiais**, cadernos e canetas, bem como secretárias e bancos. O objetivo é **proporcionar aos jovens um espaço tranquilo para trabalharem** após o horário escolar oficial.



Devido à falta de recursos e de apoio, tive de abandonar a escola numa idade precoce.

Durante uma visita ao domicílio, o pessoal do BIOSP falou com a minha mãe sobre as nossas dificuldades. Prometeram ajudar-me com a minha escolaridade.

Foi assim que recebi um kit escolar, a inscrição e os cuidados de saúde da parteira no âmbito do projeto FSPI.

Hoje estou de volta às aulas e tenciono trabalhar arduamente para melhorar.

*Sonia, 17 anos, beneficiária do projeto FSPI no Chade.*

### • Formalização da Ficha Socioeconómica (FSE)

A FSE é o instrumento de referência da ESSOR para medir a **vulnerabilidade a nível familiar**. Este questionário foi desenvolvido em Moçambique com o Ministério da Ação Social, com base em critérios objetivos. O trabalho de adaptação do instrumento foi realizado com equipas no Chade e na Sede. O objetivo é **sistematizar a sua utilização em todos os programas oferecidos pela ESSOR**: o programa FIP, o Percurso Cidadão e a Proteção social. Foram organizadas ações de formação no final de 2022, estando a sua implementação prevista para os primeiros meses de 2023. Esta ferramenta permitirá igualmente realizar diagnósticos sociais dos nossos domínios de ação, a fim de melhorar a nossa resposta aos problemas reais.



	MOÇAMBIQUE	GUINÉ BISSAU	CHADE	TOTAL
NÚMERO DE BIOSP FIXOS	6	4	1	<b>11</b>
NÚMERO DE BIOSP MÓVEIS	2	1	1	<b>4</b>
NÚMERO DE AOSP	18	12	3	<b>33</b>
NÚMERO DE ONG PARCEIRAS	3	2	1	<b>6</b>
NÚMERO DE OCB PARCEIRAS	2	3	0	<b>5</b>
PESSOAS RECEBIDAS NOS BIOSP	16 437	9 560	1 504	<b>27 501</b>
PESSOAS ENCAMINHADAS PARA OS SERVIÇOS SOCIAIS	14 754	6 801	513	<b>22 068</b>
% DE MULHERES ENCAMINHADAS PARA OS SERVIÇOS SOCIAIS	55 %	57 %	38 %	<b>50 %</b>
% DE PESSOAS QUE RESOLVERAM A SUA PREOCUPAÇÃO	59 %	71 %	99 %	<b>76 %</b>
INSTITUIÇÕES PÚBLICAS ENVOLVIDAS	15	15	11	<b>41</b>
NÚMERO DE ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO	303 sessões abertas à comunidade (5 933 pessoas atingidas)	247 sessões abertas à comunidade (5 198 pessoas atingidas)	32 sessões abertas à comunidade (2 113 pessoas atingidas)	<b>582 sessões</b> (13 244 pessoas atingidas)

## APOIO INSTITUCIONAL

A metodologia do Apoio Institucional (AI) é aplicada de forma transversal em cada um dos países em que operamos. A primeira fase de diagnóstico é utilizada para **elaborar um plano de ação**, pela e para a Organização Comunitária de Base (OCB) do programa. A segunda fase consiste na realização de **ações de formação** que respondam às expectativas do plano de ação. No final da formação, a realização do plano de ação é avaliada e o impacto do AI é medido através de um instrumento interno. Uma nova característica do MP Particip'Ação - Inovação é a **disponibilização de um fundo para micro-projetos especificamente para as OCB que beneficiaram do programa**. Um técnico especializado em cada país é responsável pela aplicação deste mecanismo de apoio à sociedade civil. O fundo deverá ser lançado em Abril de 2023.

### • Apoiar as OCB no seu desenvolvimento

Os resultados do MP Particip'Ação em termos de apoio institucional foram **41 OCB inicialmente registradas. 30 realizaram o diagnóstico final** para medir a implementação do plano de ação. O AI ofereceu vários cursos de formação. As OCB foram apoiadas na elaboração de micro-projetos e dos **43 micro-projetos concebidos, 20 (46,5%) foram aprovados e financiados** num total de 264 491 euros. (projeto Tippy-Tap, etc.). É de salientar que estes projetos obtiveram financiamento **apesar do contexto da COVID-19** e das subseqüentes reduções de financiamento. A equipa do AI fornece comunicações trimestrais sobre as OCB e ajudá-las a fazer um vigília sobre submissão de projetos em curso. Por último, um dos elementos-chaves propostos é o apoio à legalização das OCB.

### • Em Moçambique

Em Moçambique, um dos parceiros do projeto, a **ONG Sumburero**, está a implementar o esquema de Apoio Institucional. Foram apoiadas 21 ONG/OCB e o programa terminou no segundo trimestre de 2022. A "ficha bagagem" (uma ferramenta de diagnóstico do AI) preenchida no início e no final do programa revela **um aumento médio de 12,25% na capacidade técnica, financeira, organizacional e institucional**. As estruturas mais pequenas apoiadas registaram impactos que variam entre 25 e 35 % de melhoria nos 4 critérios.



AJOVAP começou a trabalhar com a ESSOR em 2009.

Com a aplicação da "ficha bagagem", conseguimos apresentar 10 projetos a financiadores.

O melhor apoio da ESSOR baseia-se no reforço das capacidades dos membros da AJOVAP em várias áreas: angariação de fundos, desenvolvimento de projetos e transformação da associação numa ONG.

*Alfa, Presidente da ONG AJOVAP, Guiné-Bissau*

## PÔLO FORMAÇÃO

Em 2022, o Pôlo Formação prosseguiu o seu objetivo de desenvolvimento de competências internas e de partilha de metodologias com outros intervenientes.

### → PÔLO FORMAÇÃO INTERNO

Internamente, o Pôlo concentrou-se no desenvolvimento das competências das equipas da ESSOR e dos parceiros dos projetos, organizando vários cursos de formação. Em particular, foi organizado em Beira um curso de formação de cinco dias sobre a facilitação de FH, com a participação das equipas da ESSOR de Maputo e da Beira. Este curso de formação contou com a participação de **14 funcionários e estagiários**, incluindo 9 da ESSOR e 5 de ONGs parceiras. O Pôlo organizou também uma formação-seleção de facilitadores no Chade, que contou com a presença de **56 participantes**. Por último, 9 funcionários receberam formação sobre a definição de objetivos educativos. No total, **108 colaboradores da ESSOR e dos seus parceiros** participaram em pelo menos uma ação de formação em 2022.

### → PÔLO FORMAÇÃO EXTERNO

A nível externo, o Pôlo trabalhou na **partilha das suas metodologias**, formando outros atores do Norte e do Sul. **37 atores da região Hauts-de-France** participaram num workshop de apresentação do PC e/ou da FH, com o objetivo de partilhar metodologias. O Pôlo também formou agentes da **"Mission Locale Lille Avenirs"** na metodologia do PC, com vista à sua implementação no âmbito de um projeto de inserção de jovens menores que abandonaram a escola. **12 pessoas** receberam formação em facilitação, incluindo membros da Mission Locale Lille Avenirs, do serviço de juventude de Marcq-en-Baroeul e da ESSOR. Por fim, o Pôlo reuniu-se com a ONG **Acting For Life** para discutir a potencial transferência de FH para equipas no Burkina Faso, e com a ONG **Yara LNC** para discutir a transferência da metodologia PC para equipas no Níger.

Graças a estas diferentes iniciativas, o Pôlo Formação pôde reforçar as competências das suas equipas internas e partilhar as suas metodologias com outros atores, contribuindo assim para o desenvolvimento de projetos educativos e sociais sustentáveis.



## A NOSSA AÇÃO EM FRANÇA

### → EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E A SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL: "INCENTIVAR A MUDANÇA INDIVIDUAL E COLETIVA COM VISTA A UM COMPROMISSO PARA UM MUNDO MAIS JUSTO, MAIS UNIDO E SUSTENTÁVEL".

Em 2022, a ESSOR retomou gradualmente as suas atividades no domínio da Educação para a Cidadania e a Solidariedade Internacional, juntamente com várias estruturas da área metropolitana de Lille. O objetivo é sensibilizar as crianças, os jovens e o público em geral para "provocar mudanças individuais e coletivas".

Foram organizados vários ciclos de atividades nos centros de lazer da cidade de Marcq-en-Baroeul: Les Baladins, Maison de la Jeunesse du Buisson, Explorateurs e Pagnol. A ESSOR prosseguiu igualmente o seu trabalho com as escolas, nomeadamente a escola secundária Croix-Blanche de Bondues. Além disso, **80 estudantes** foram sensibilizados para as questões relacionadas com a solidariedade internacional e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no fórum de regresso às aulas da Universidade Católica de Lille e durante uma apresentação aos estudantes no domínio da cooperação internacional.

No total, **832 crianças e jovens** (442 dos quais meninas) foram educados através de mais de **50 intervenções** sobre diversos temas: direitos das crianças, objetivos de desenvolvimento sustentável, interculturalidade, solidariedade internacional, etc.

Por fim, o **Dia Internacional dos Direitos da Criança** e o **Festival das Solidariedades**, em Novembro, também permitiram organizar um evento festivo e de partilha, combinando várias atividades em torno de um programa intitulado "Viver juntos: Objetivo Paz!". Entre as várias atividades propostas, o tradicional "Catch Impro", organizado em parceria com a Ligue d'improvisation de Marcq-en-Baroeul para o grande público, sensibilizou **260 pessoas**, das quais 30 estudantes do ensino secundário.

Estas iniciativas permitem atingir públicos variados e abordar os desafios da solidariedade de diferentes formas. Foram criadas e/ou adaptadas várias ferramentas pedagógicas: um jogo de tabuleiro sobre os ODS destinado aos adolescentes, um percurso de descoberta do comércio justo destinado aos 8-11 anos e fotolinguagens. Tudo isto irá enriquecer os futuros eventos!

*Descobrir a solidariedade internacional e os ODS com o centro de lazer Les Baladins, Marcq-en-Baroeul*

A paz vista pelos espectadores do espectáculo Impro:

"Viver com respeito uns pelos outros".

"Cidadãos capazes de defender as suas reivindicações".

"Olhar com bondade para os outros".

"Permitir que todos realizem o seu potencial".

"Uma sensação de bem-estar".

## → COMUNICAÇÃO EM 2022.

### • Uma presença na Internet para destacar as nossas ações.

> O nosso sítio Web em números: **11 221 utilizadores**, 8 projetos em linha em 3 línguas, **54 notícias** publicadas, **11 464 euros** em donativos em linha.

> Redes sociais cada vez mais populares:

- **Facebook:** 1 662 subscritores, 3 361 visitas à página e criação das páginas do Congo, Moçambique e Guiné-Bissau
- **LinkedIn:** 3 295 assinantes (12,5% organizações sem fins lucrativos, 9% organizações cívicas e sociais, 4% serviços de angariação de fundos), 1 872 reações
- **Youtube:** 8 vídeos públicos publicados, 1493 visualizações (5 vezes mais do que em 2021), 85 horas de visualização

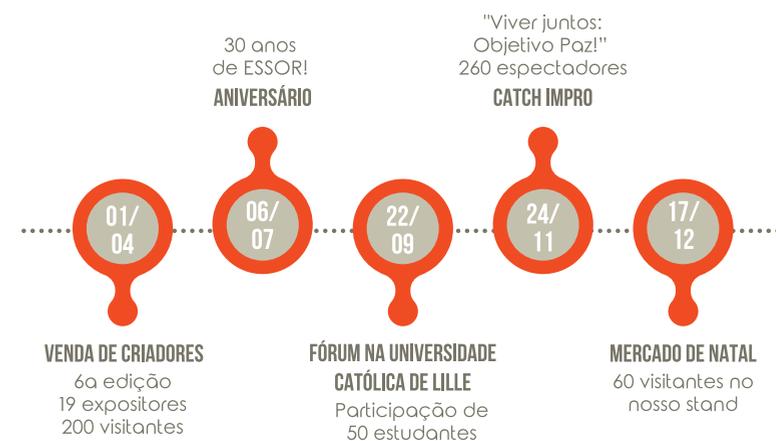
### • Partilhar as novidades e os conhecimentos da ESSOR.

> A ESSOR continua a enviar a sua "**Nouvelles**" duas vezes por ano a mais de **1 600 pessoas**, que têm o prazer de receber nas suas caixas de correio as principais notícias da associação.

> Pela primeira vez, o **Relatório Anual 2021** foi também **traduzido e publicado em português**, dando-nos a oportunidade de o partilhar com os nossos parceiros no terreno.

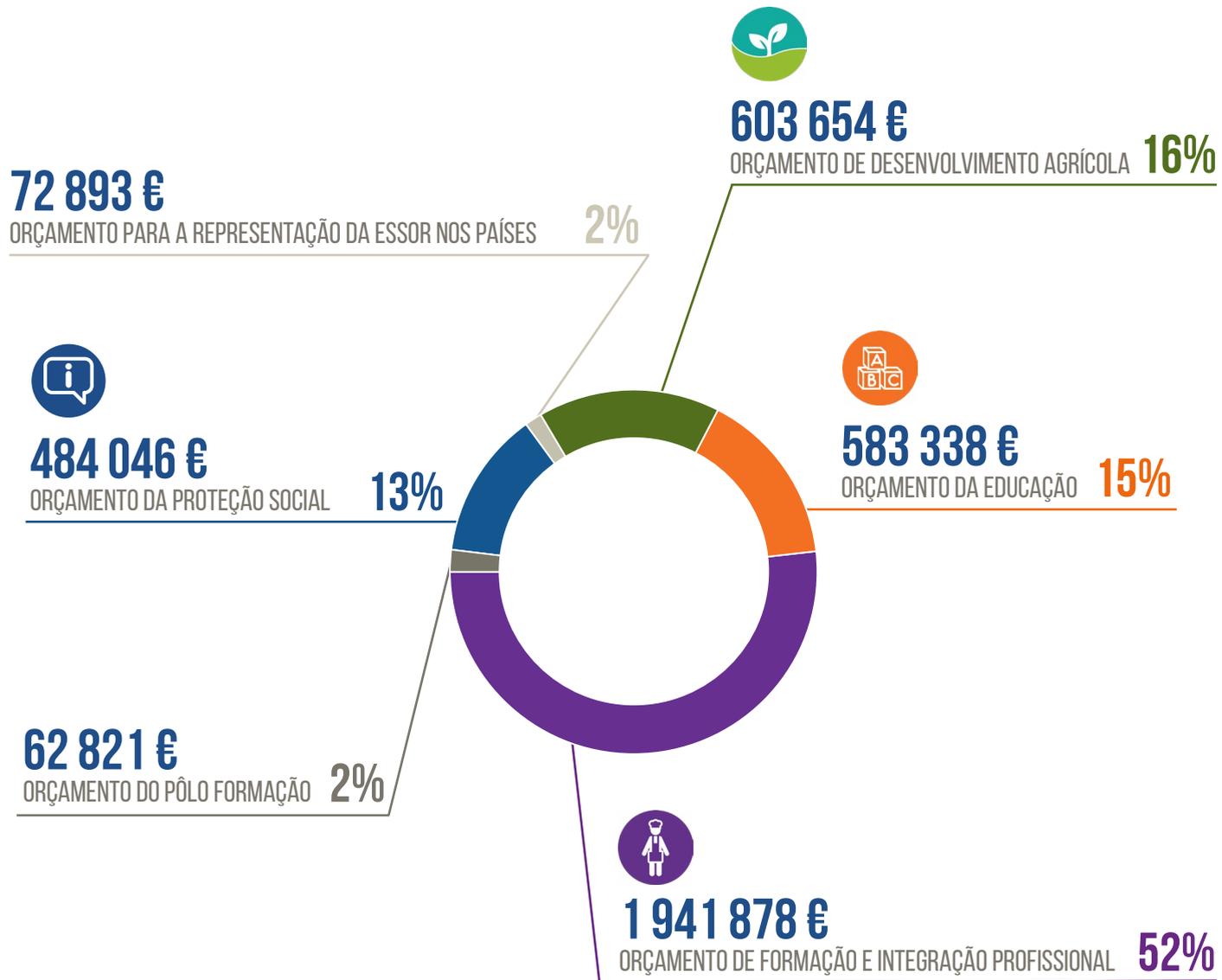
> Publicação do **Manual de Metodologia do Balcão de Orientação e Emprego** para o setor FIP, com uma tiragem de 30 exemplares em francês e 70 em português.

### • Eventos na região Hauts-de-France para favorecer o encontro e a troca de ideias sobre a solidariedade internacional.

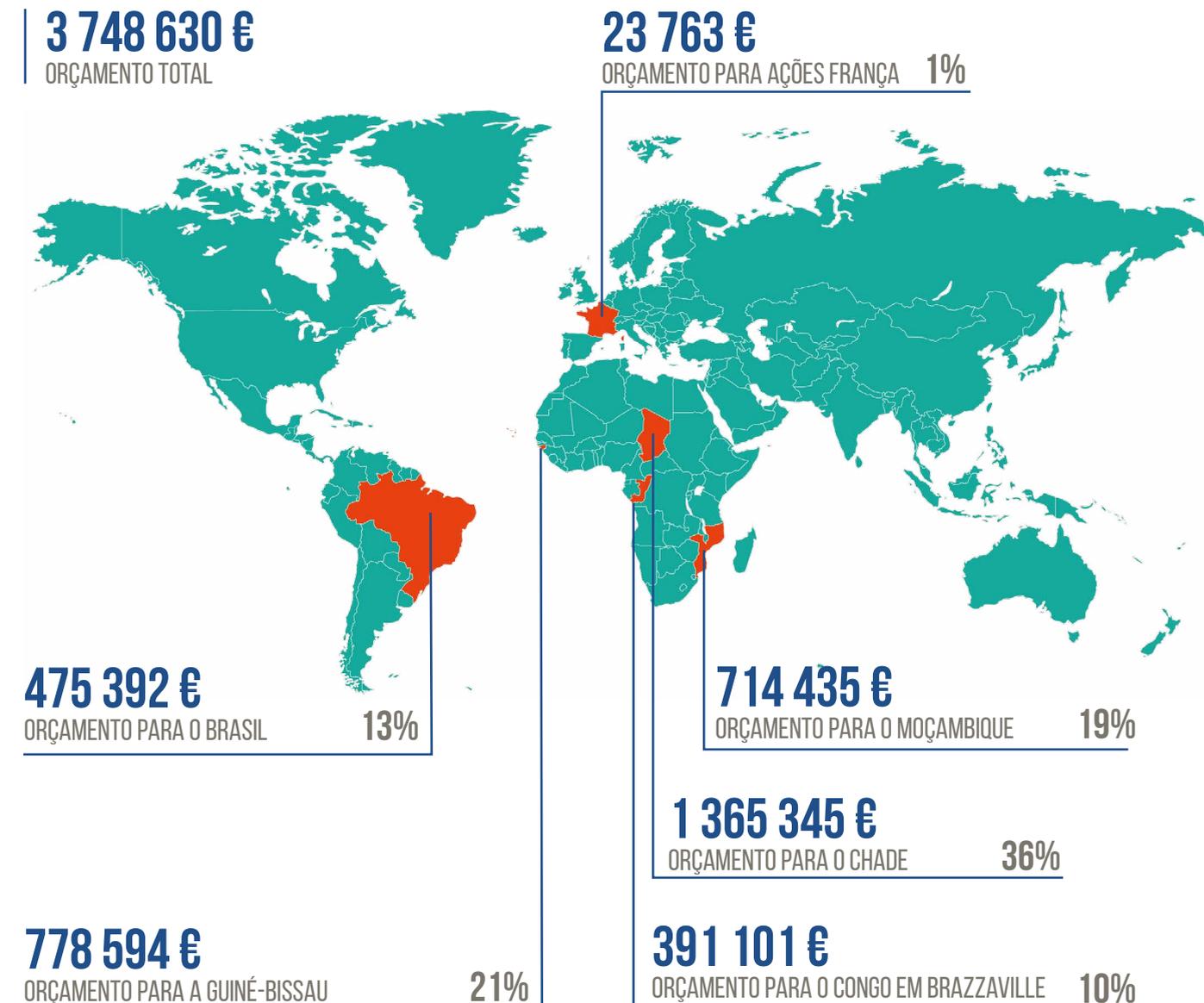


## RELATÓRIO FINANCEIRO

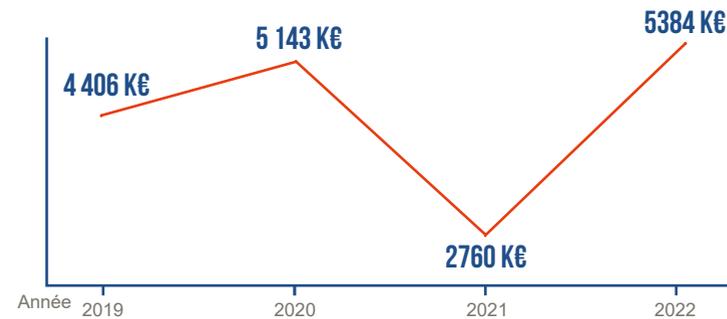
→ ORÇAMENTO POR SETOR (Os custos estruturais são distribuídos por setor)



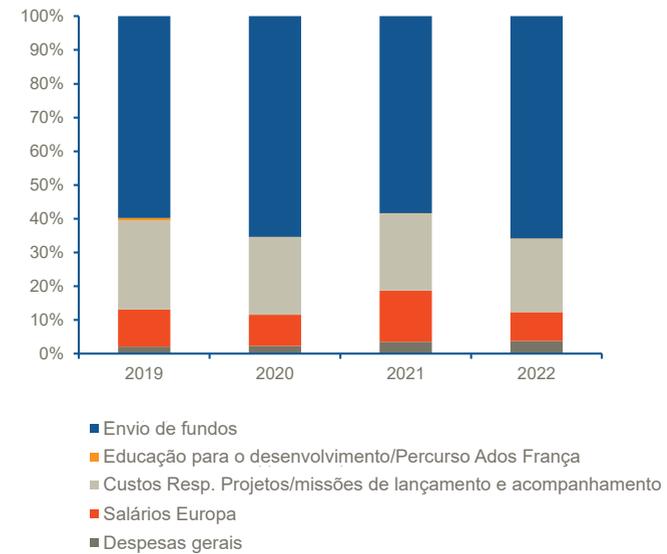
→ ORÇAMENTO POR PAÍS (Os custos estruturais são distribuídos por país)



### → EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE 2019 A 2022



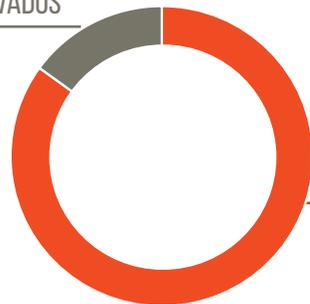
### → EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DE 2019 A 2022



### → BALANÇO 2022

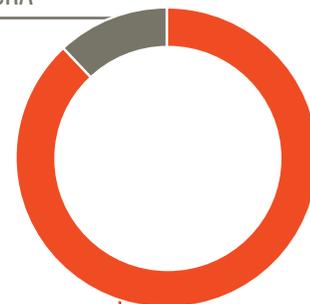
ATIVO		PASSIVO	
<b>I. Ativo fixo</b>		<b>I. Fundos próprios</b>	
Imobilizações	1 917	Estatuto de reserva ou contrato	441 133
		Excedente de receitas/despesas	931
<b>Total I</b>	<b>1 917</b>	<b>Total I</b>	<b>442 064</b>
<b>II. Ativos correntes</b>		<b>II. Dívidas</b>	
Créditos do programa	<b>81 584</b>	Fundos dedicados a programas	<b>8 280 031</b>
Escritório do Brasil	15 178	Recursos a atribuir	237 376
Escritório do Moçambique	14 700	Estimulaçõ Precoce	23 817
Chade DH	31 519	JED	4 428 175
Lançamento de um novo programa	4 269	Convenção Programa EEA	13 321
Escritório do Chade	15 918	Multi-País Rural 4	584 234
		Bab Al Amal	202 531
		Work for Progress	30 856
		MP BIOSP 2	564 612
		GB Agri	412 783
		Convenção Programa F2i	771 745
		CIES	1 159
		CONGO UE 2	1 009 422
Outros créditos	<b>5 468 551</b>	Outras dívidas	<b>195 954</b>
Acréscimo de rendimentos	5 409 923	Dívidas comerciais	16 165
Devedores diversos	58 628	Dívidas fiscais e sociais	115 212
		Outras dívidas	64 577
Disponibilidades	<b>3 359 836</b>	Rendimento diferido	
<b>Total II</b>	<b>8 909 971</b>	<b>Total II</b>	<b>8 475 985</b>
Contas de ajuste	<b>6 157</b>	Conta de regularização	
Despesas pré-pagas	6 157		
Juros acrescidos a pagar	0		
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8 918 045</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8 918 045</b>

**15%**  
DE FUNDOS PRIVADOS



**85%**  
DE FUNDOS PÚBLICOS

**12%**  
DE CUSTOS DE ESTRUTURA



**88%**  
DIRETAMENTE PARA PROJETOS

## OS NOSSOS PARCEIROS

### → PARCEIROS PÚBLICOS:



### → FUNDAÇÕES E ASSOCIAÇÕES:



### → EMPRESAS:



### → MEMBROS DA REDE:



Gostaríamos de agradecer a todos os parceiros públicos e privados, fundações, associações, empresas e indivíduos que se associaram às nossas ações através do seu apoio em 2022.

## GOVERNANÇA E EQUIPA

### → EQUIPA DO PESSOAL DA ESSOR E VSI ESSOR FRANCE - DEZEMBRO 2022

Dieudonné Badawé, **Coordenador Nacional no Congo**  
 Frédéric Barbotin, **Coordenador Nacional no Brasil**  
 Lucas Baussan, **Responsável dos Programas FIP**  
 Eduardo Bodnar, **Encarregado de monitoria avaliação Guiné-Bissau**  
 Océane Corréard, **Encarregada de Parcerias Financeiras**  
 Maria Dellys, **Secretária Administrativa e Financeira**  
 Marie Devroux, **Responsável Comunicação**  
 Agnès Ellouz Pires, **Referente Técnica de programas FIP**  
 Nadir Faria, **Coordenadora Nacional na Guiné-Bissau**  
 Lisa Géhère, **Assistente de coordenação do Pólo Formação**  
 Florence Gning, **Responsável dos Programas Agrícolas**  
 Mathieu Grélé, **Assistente de controle de gestão**  
 Amanda Lang, **Controladora de Gestão**  
 Charlotte Lefevre, **Assistente Responsável Projeto FIP/Representante do Escritório Moundou no Chade**  
 Audrey Lemichez, **Responsável dos Programas Educação**  
 Théo Loire, **Encarregado de Missão FIP**  
 Hélène Machado, **Responsável Gestão RH e Contabilidade**  
 Elise Moulène, **Assistente de Parcerias Financeiras**  
 Pierre Naze, **Responsável Multi-País BIOSP**  
 Coline Oliva, **Referente Técnica de Programas Agrícolas**  
 Catherine Piat, **Coordenadora Pólo Formação/ Referente Técnica Educação**  
 Sarah Pires, **Diretora dos Programas**  
 Hervé Pizeube Gabdoulbe, **Coordenador Nacional no Chade**  
 Anne Rauline, **Responsável Projeto Agrícola na Guiné-Bissau**  
 Emeline Roussel, **Encarregado de Missão Educação e ECSI**  
 Teddy Szostek, **Responsável Financeiro**  
 Andreia Tavares Nogueira, **Coordenadora Nacional em Moçambique**  
 Annabel Thapa, **Diretora**

Assim como todo o pessoal local da ESSOR que trabalha nos projetos nos países de intervenção: Brasil, Moçambique, Chade, Guiné-Bissau e Congo.

### → OS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente:** Sr. Jean-Philippe Delgrange  
**Vice-presidente:** Sr. Didier Martin  
**Tesoureiro:** Sr. Edouard Duboille  
**Secretária:** Sra. Perrine Brabant  
**Membro:** Sra. Ariane Delgrange  
**Membro:** Sr. Dominique Fremaux

### → OS MEMBROS DA ASSEMBLEIA GERAL

Sr. Rémy Aine,	Sr. Antoine Ducos,
Sra. Amparo Brabant,	Sra. Diane Ferreira Delgrange,
Sr. Olivier Delgrange,	Sr. Christophe Legay,
Sra. Arielle Delloye,	Sra. Anita Leurent,
Sra. Céline Delloye,	Sr. Cyrille Roquette,
Sra. Lisa Dewiere,	Sra. Claire Saint-Girons

*Gostaríamos também de agradecer a todos os voluntários da ESSOR pelo seu envolvimento e investimento ao longo do ano.*





Jovens no projeto  
Infância Cidadã, Brasil

- ➔ **No Pólo Formação**, uma 2ª transferência da metodologia de Formação Humana terá início no Burkina Faso com as equipas de Acting For Life. Isto permitirá testar os instrumentos de formação concebidos durante a 1ª transferência com o GRET e analisar se respondem às necessidades da organização.
- ➔ **A avaliação da fase 1 da Convenção Programa Formação, Inserção e Inovação** será centrada na pertinência e na eficácia da metodologia da Formação Humana nos 5 países e nos efeitos e impactos nos jovens.
- ➔ **A Fase 2 da Convenção Programa Formação, Inserção e Inovação** será apresentada à AFD em Abril de 2023. Permitirá, nomeadamente, prosseguir as inovações no setor da Formação e Inserção Profissional, consolidar o Pólo Formação e criar um Pólo de Acompanhamento, Avaliação e Aprendizagem.
- ➔ Uma nova **experiência piloto será realizada em Moçambique sobre a abordagem de parceria da ESSOR** a fim de consolidar a dinâmica de parceria da ESSOR. Conduzida pela Direção da ESSOR, do Pólo Parceria e dos coordenadores nacionais no Brasil e em Moçambique, os objetivos são os seguintes:
  1. Definir uma estratégia de parceria local
  2. Iniciar um processo de mobilização de recursos com e/ou entre parceiros
  3. Consolidar a trajetória da parceria
  4. Desenvolvimento de uma política de parceria ESSOR

## LISTA DE ACRÓNIMOS

**ABIODES:** Associação para Desenvolvimento Sustentável (*Moçambique*)

**ACTA:** Acompanhamento e Consolidação da Transição Agroecológica

**AFD:** Agência Francesa de Desenvolvimento

**AGR:** Atividade Geradora de Rendimento

**AGRIDEV:** Associação Congoleza para o Desenvolvimento Agrícola (*Congo*)

**AI:** Apoio institucional

**AOSP:** Agente de Orientação Social e Profissional

**BFE:** Balcão Formação Emprego

**BIOSP:** Balcão de Informação e Orientação Social e Profissional

**BOE:** Balcão Orientação Emprego

**CDC:** Centro de Desenvolvimento Comunitário

**CEFOD:** Centro de Estudos e Formação para o Desenvolvimento (*Chade*)

**CFP:** Centro de Formação Profissional

**CP:** Convenção Programa

**EAO:** Escola de Artes e Ofícios (*Guiné-Bissau*)

**ECSI:** Educação para a Cidadania e Solidariedade Internacional

**EEA:** Educação, Experimentação, Aprendizagem

**FAP:** Formação Agrícola Participativa

**FH:** Formação Humana

**FIP:** Formação e Inserção Profissional

**FJEC:** Forum das Jovens Empresas do Congo (*Congo*)

**FSE:** Ficha socioeconómica

**FSPI:** Fundo de Solidariedade para os Projetos Inovadores

**GANAPA:** Grelha de Avaliação do Nível de Adoção das Práticas Agroecológicas

**GTPS:** Grupo Técnico de Proteção Social (*Guiné-Bissau*)

**INAFOR:** Instituto Nacional de Formação (*Guiné-Bissau*)

**INJS:** Instituto Nacional da Juventude e Desporto (*Chade*)

**IST:** Infeção Sexualmente Transmissível

**JED:** Juventude para o Emprego Sustentável (*Chade*)

**MJSPE:** Ministério da Juventude, do Desporto e da Promoção do Empreendedorismo (*Chade*)

**MP:** Multi-País

**OCB:** Organização Comunitária de Base

**ODS:** Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

**ONG:** Organização Não-Governamental

**OP:** Organização dos Produtores

**OSC:** Organização da Sociedade Civil

**PC:** Percorso Cidadão

**RENAJI:** Rede Nacional de Jardins de Infância

**RH:** Recursos Humanos

**SWYC:** Survey of Well-Being of Young Children

**SPG:** Sistema de Garantia Participativa

**TOP:** Técnico de Orientação Profissional

**UE:** União Europeia

**UFPB:** Universidade Federal da Paraíba (*Brasil*)

**UPIS:** Unidade de Produção de Insumos e Serviços Agroecológicos

**UTAA:** Unidade de Transformação Agroalimentaria

**VSI:** Voluntário para a Solidariedade Internacional

*Crianças numa escolinha,  
Guiné-Bissau*





Association de Solidarité Internationale  
92 rue de la Reine Astrid  
59700 MARCQ-EN-BAROEUL  
contact@essor-ong.org  
www.essor-ong.org

-  @ONGESSOR
-  ESSOR - ONG
-  @essor\_ong
-  ESSOR ONG